

ENTREVISTA

“Os desafios são imensos, mas é possível colocar Várzea Grande nos trilhos”, diz Flávia Moretti

ECONOMIA

Metade das empresas de Cuiabá que ofertam vagas enfrentam escassez de mão de obra qualificada

R E V I S T A

UNICA

15
ANOS

Outubro 2024 - Edição 184 - ANO 15 R\$ 19,90



Casa Fernando Perez está preparada para atender projetos voltados à sustentabilidade

NOVA GESTÃO

Eleito prefeito de Cuiabá com mais de 171 mil votos, Abilio Brunini terá missão de “reestruturar” a capital



unicanews.com.br



TABULEIRO POLÍTICO RENOVADO EM MT

“Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração.”

James Freeman Clarke

As Eleições 2024 em Mato Grosso mudaram o tabuleiro político, com algumas surpresas que deixaram clara a “sede de mudança” do eleitorado. A capital Cuiabá já tem um novo prefeito eleito. Abilio Brunini (PL) confirmou seu favoritismo nas eleições deste ano e venceu com folga, no segundo turno em 27 de outubro, o petista Lúdio Cabral.

Mais que uma eleição “comum”, a disputa pela Prefeitura de Cuiabá mostra que a polarização ainda é forte e, sobretudo, que Mato Grosso de fato está mais para a Direita da política brasileira. Isso se confirma não apenas na capital, mas também nas outras três maiores cidades do Estado: Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop – todas com novos prefeitos filiados ao PL, de Jair Bolsonaro.

Abilio foi o escolhido de 171.324 eleitores, enquanto Lúdio recebeu 147.127 votos. Uma diferença expressiva de 24.197 votos.

Em janeiro de 2025, Abilio receberá das mãos de Emanuel Pinheiro (MDB), que também já foi seu rival nas eleições à Prefeitura em 2020, a faixa para comandar o Palácio Alencastro.

Nossa entrevistada desta edição é uma novata na política que também surpreendeu: Flávia Moretti (PL). Enquanto muitos apostavam em uma vitória certa de Kalil Barakat em Várzea Grande, ela “abraçou” a campanha das ruas e foi abraçada de volta. Com 50,54% dos votos, é ela que vai administrar o Paço Couto Magalhães a partir do ano que vem.

Neste mês de outubro temos uma das principais campanhas de conscientização da rede de saúde no Brasil: o Outubro Rosa, para orientação e prevenção ao câncer de mama, o maior causador de mortes de mulheres no país. Conversamos com especialistas que falam sobre este assunto. Não perca!

Neste outubro também damos um destaque especial à arquitetura, com grandes nomes do design e urbanismo. Casa Fernando Perez e Abitte Urbanismo trazem o que há de mais novo nesse segmento.

Essa edição da Revista Única está maravilhosa! Muito conteúdo de qualidade e com a credibilidade que você já conhece.

Aproveite a Leitura!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



unicaneews.com.br

ESTE MÊS NA ÚNICA

20 CAPA

**Abilio Brunini
vence Lúdio Cabral
e conquista 53%
do eleitorado
cuiabano,
consagrando-se o
novo prefeito**



06

ENTREVISTA

**Flávia Moretti
promete resgate
do orgulho de ser
várzea-grandense
e fazer uma gestão
mais transparente**



26

SAÚDE

**Diagnóstico precoce
de câncer de mama
eleva em até 95%
as chances de cura;
saiba mais sobre a
doença**

28

ARQUITETURA

**Casa Fernando
Perez é referência
em produtos
para atender
projetos voltados à
sustentabilidade**



32

URBANISMO

**Vinhedos Oliveiras:
bairro com 10 milhões
de m² está sendo
desenvolvido pela Abitte
Urbanismo**



Capa setembro 2024

REVISTA
UNICA

Diretora-presidente

Lucy Macedo

lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing

Roger Perisson

arte@unicanews.com.br

Editora e repórter

Aline Almeida

redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial

Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração

Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão

Euziany Teodoro

Administração e Logística

Kamila Tomazi

kamila@unicanews.com.br

Fotos:

G COM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial

(65) 98405 6400

lucymacedo@unicanews.com.br

comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
REGULADOR NACIONAL
DE SERVIÇOS DE VEÍCULO

Instituto
Verificador de IVC

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:
78050000 Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



Outubro 2024

3

UNICA

04 ENTREVISTA

14 AGRONEGÓCIO

34 UNICA MOTORS

08 VOLTA AO MUNDO

16 ECONOMIA

36 CULTURA

12 POLÍTICA SOCIAL

22 COMPORTAMENTO

38 ARTIGO

Flávia Moretti fala dos desafios em assumir prefeitura e resgatar o orgulho de “ser várzea-grandense”

A advogada, que tem como vice Tião da Zaeli, foi eleita no dia 06 de outubro com mais de 68 mil votos, desbancando Kalil Baracat

Flávia Moretti nasceu em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, em 08 de agosto de 1974; e, como a história de muitos que tecem o cotidiano de Mato Grosso, veio para o estado na infância. Seu pai era livreiro e sua mãe foi professora, mas deixou de exercer a profissão após um acidente que sofreu ainda muito pequena, passando então a dedicar-se aos cuidados com os filhos. Flávia é filha do meio de três irmãs e cresceu cercada nesse universo de leitura, conhecimento e educação. A menina que se tornou bailarina, iniciou a graduação em pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso, mas logo percebeu que não era esse o seu caminho. Seu caminho eram as leis.

Mãe solteira, largou a Pedagogia e migrou para o curso de Direito, que abriu a percepção de fazer a diferença na vida das pessoas, de buscar nas leis a possibilidade de mudança para questões comuns a todos, além de dar um futuro ao seu filho Rafael. Neta de policiais militares, sempre teve uma educação rígida, sempre alinhada à direita. Como ela mesma classifica, “nasceu dentro da direita”. E desde cedo a política esteve em seus arredores, como representante de classe na época estudantil, nas discussões familiares, em seu cotidiano. Católica praticante, frequentadora da paróquia Nossa Senhora do Carmo em Várzea Grande, Moretti é casada com Carlos Alberto de Araújo.

Entrou na OAB-MT como funcionária em 1999 e ficou até 2002, quando saiu para abrir seu escritório de advocacia, escolhendo Várzea Grande para isso. Há 22 anos mora e exerce sua profissão no município que escolheu para viver. Ganhou sua primeira eleição da OAB de Várzea Grande como vice-presidente. Ajudou a fortalecer os conselhos municipais da Mulher, da Criança, o PROCON e o Conselho da Cidade. Depois assumiu a presidência da OAB de Várzea Grande por 9 anos. Foi secretária municipal de Desenvolvimento Urbano em Várzea Grande, Revolução Fundiária e Habitação durante 8 meses na gestão do então prefeito Tião da Zaeli, tendo como marcas importantes a implantação da região conhecida como Chapéu do Sol, o incentivo à implantação de empresas e empreendimentos, como a Loja Havan e o VG Shopping, além das leis urbanísticas para o plano diretor do município. A advogada Flávia Moretti foi eleita no dia 6 de outubro de 2024 com 68.760 votos, em sua primeira disputa eleitoral.



 ALINE ALMEIDA

Única – Flávia, muitos dizem que a sua eleição foi uma surpresa, já que as pesquisas mostravam um cenário extremamente favorável a Kalil Baracat. Você concorda com isso?

Flávia Moretti – Não foi uma surpresa. Quinze dias antes das eleições eu senti a sede de mudança do povo de Várzea Grande, senti que eles queriam conhecer algo novo, ter opção nova, só faltava eu me apresentar, me colocar. Fizemos carreatas, intensificamos nas periferias, nos bairros, por dentro do município mesmo, não só nas vias de comércio, nas

casas. Fizemos motocicletas, passeatas, caminhadas, intensificamos entrevistas e programas eleitorais, levando propostas para o programa eleitoral e rede social. Eu tinha certeza que eu ia ser eleita 15 dias antes da eleição. Tinha as pesquisas que apareciam e a gente dizia: 'então vamos continuar trabalhando, não vamos desanimar'. Foi esse o resultado, foi a diferença de 8 mil votos. Quem ganhou com certeza foi Várzea Grande, foi o povo de Várzea Grande que escolheu, com certeza, a melhor opção. A esperança é trabalhar em conjunto com todo povo.

Única – O seu partido, o PL, saiu vitorioso nos maiores municípios. Porque escolheu o Partido Liberal para fazer sua estreia em uma disputa política?

Flávia Moretti – O PL mostrou o que a população quer, realmente uma política diferenciada, que é o que o PL fez na gestão do Bolsonaro. O PL sempre trabalhou, então é justamente isso que eu estou colocando, a população quer uma outra política. Não essa política aqui, que vem enraizada no estado de Mato Grosso, da velha política dos conchavos, dos acertos, da corrupção. Várzea Grande no meio da campanha teve uma operação da corrupção do DAE. Então isso mostrou que a população não quer mais isso, então nós temos que mudar essa história, né? O PL é o partido que representa tudo isso: a transparência, a família, a liberdade, a economia. Por isso que eu escolhi o PL, por isso que eu estou no PL.

Única – Além dessa sede de mudança do povo de Várzea Grande, a qual outro fator a senhora atribui essa vitória?

Flávia Moretti – Eu acho que o fator de eu ter trabalhado a minha campanha inteira falando a verdade. Falando a transparência e verdade para o povo. "Olha, esse asfalto que colocaram na frente da sua casa é um asfalto eleitoreiro, é para ganhar dinheiro, para ganhar os votos para depois esquecer que você existe aqui. É um asfalto que na primeira chuva vai sair a casquinha de ovo, porque não fez a galeria de água, não fez galeria de esgoto, não fez a calçada, só jogou asfalto para falar que deu asfalto para você e quer seu voto". Então, eu comecei a mostrar

para a população que o pouco que eles ganhavam nas vésperas no ano de eleição, era só para fins de manter o poder pelo poder. E isso eu comecei a mostrar tanto com as minhas propostas como colocando essa verdade. Quando eu falei da água, "agora querem privatizar água, agora querem concessão". Enquanto a Flávia não falava nada, o DAE era maravilhoso, estava resolvido o problema de água por causa de três ETA, mas não era assim. O fato de eu ter trabalhado, com minha equipe, com a verdade na frente das câmeras, nas redes sociais, no corpo a corpo com o povo, mostrou-se isso, mostrou-se que o povo acredita na verdade. Então venceu a verdade em cima da mentira.

Única – A operação de alguma forma contribuiu para sua vitória?

Flávia Moretti – Posso mencionar a vinda do deputado federal Nikolas Ferreira, a vinda do Eduardo Bolsonaro, foram importantes. O PL me deu essa força muito grande dentro do partido, trazendo essas lideranças políticas nacionais pra mostrar o apoio à minha candidatura. Isso foi importante. A questão da operação do DAE teve a sua importância. Eu acho que é um conjunto de ações que gerou a vitória da Flávia e do Tião, do 22 lá nas urnas dia 6 de outubro.

Única – Ser político novato é um desafio. O que fez a senhora se destacar dentro do PL e lançar seu nome?

Flávia Moretti – Muito trabalho. Não vou mentir para vocês. A gente tem que trabalhar muito, tem que se colocar muito, ainda mais mulher na política. Mas o PL me acolheu, o partido me acolheu, me deu todas as oportunidades, apoiou financeiramente, também deu o recurso que cabia à minha candidatura. E aí eu trabalhei, fui ara rua, eu perdi 15kg na eleição, porque eu caminhava de sol a sol. Andava desde 5h da manhã, já estava na rua e chegava em casa 10h, 11h da noite. Então não era brincadeira, era na rua, no corpo a corpo. O PL viu que eu estava trabalhando, que eu estava me dedicando, me esforçando e fazendo de tudo que podia, tanto eu como toda a minha equipe da campanha. Então tudo isso foi uma somatória, muito trabalho.

Única – Várzea Grande terá sua ter-

ceira prefeita. Até hoje, em sua história, apenas Lucimar Campos e Sarita Baracat governaram. Qual sua expectativa e desafios?

Flávia Moretti – Os desafios são imensos. Atravessou a ponte você já está desafiando. Mas eu acredito no êxito de Várzea Grande, a gente consegue colocar ela no trilho com uma gestão mais transparente, mais gerenciada em prol da população. É possível a gente apertar alguns gargalos ali e conseguir administrar um município como é Várzea Grande. Tem orçamento para isso, a gente já buscou parcerias, a gente sabe que vai ter parceria da bancada do PL todos os deputados já se comprometeram com a gente, de também nos ajudar na administração do município com recursos, o próprio Governador. Então a gente vai trabalhar juntos. O deputado Zé Medeiros, que foi o que abraçou a minha campanha desde o começo, e ele com o Abílio que me levantou toda essa caminhada já se comprometeram de buscar recursos, de fazer toda a articulação e colocar Várzea Grande nos trilhos novamente.

Única – Flávia, como devem ocorrer as articulações para a disputa da Mesa Diretora da Câmara de Várzea Grande? Há essa busca já de aproximação dos vereadores, com intuito de conseguir maior governabilidade?

Flávia Moretti – Sim, já tivemos conversas. Estamos com um grupo de 17 vereadores, como o Wanderley Cerqueira como presidente e o Bruno Rios, que é do PL, como vice-presidente. Essa articulação a gente teve que fazer, porque, afinal de contas, eles são os vereadores eleitos e eu preciso da governabilidade, estar caminhando com eles e eles entenderam. Eu deixei bem claro para eles que eu não cedo a caprichos, mas que eu vou pontuar para o bem do município de Várzea Grande, para o cidadão. Ninguém está aqui para enganar ninguém. O que fiz de propostas no meu plano de governo, eu quero colocar em prática e eu dependo deles. Muitas daquelas propostas eles também prometeram. Eles prometeram água, saúde, transporte público de qualidade. Precisamos andar juntos para a gente fazer o bem para o município. Esses vereadores compreenderam e estamos de portas abertas para os demais vereadores virem conversar.

Única – De que forma recuperar o desenvolvimento e atrair empresas para Várzea Grande, deixando de lado a “fama” de cidade dormitório e se tornando Cidade Industrial?

Flávia Moretti – Então, dentro do meu plano de governo eu tracei algumas metas, nós temos que fazer o plano de desenvolvimento econômico do município para ter tarimbado os benefícios, ajustes fiscais, isenções fiscais e as contrapartidas de empresas para poder estar crescendo tanto o comércio, como o serviço. Como a parte industrial é também minha preocupação, é preciso fomentar as startups no parque tecnológico. Porque as startups são incubadoras de produtos que estudam, têm o conhecimento e depois a gente vai buscar em indústria para produzir esses produtos. A minha ideia também é tentar investimento na parte têxtil, beneficiando o algodão do Estado, porque já tem o algodão, já tem o fio do algodão. A gente estaria trabalhando a indústria têxtil em Várzea Grande, fomentando o crescimento industrial no município, de uma produção de algo do agro, beneficiando algo do agro. Quanto aos Centros de Distribuições, logisticamente nós somos uma cidade que abarca todas as rodovias no entroncamento do Zero KM. Conseguimos também trabalhar justamente uma logística aumentando o ICMS, aumentando o ISSQN, trazendo mais centros de distribuições para dentro de Várzea Grande.

Única – Moretti, vamos falar do principal gargalo de Várzea Grande: a falta d'água. A senhora já tem divulgado que pretende fazer a concessão do Departamento de Água e Esgoto para a iniciativa privada. Porque esta é a melhor opção?

Flávia Moretti – Vamos lá. Não é a privatização, é a concessão privada via

lei de licitação. É um modal de contrato por um tempo, um prazo determinado, geralmente de 20 a 30 anos. Isso vai ser estudado com o diagnóstico e é feita uma licitação dessa terceirização de serviço, igual acontece com a Energisa. E aí nós vamos trabalhar com um diagnóstico do DAE. É claro que todo esse processo da lei de licitação, da concessão privada, ele vai delongar em torno de um ano para acontecer. Até então, entrando lá, eu tenho que fazer uma reforma administrativa no Departamento de Água e Esgoto, que é como é uma autarquia. A gente vai ter que analisar como que vai trabalhar com isso, mas sem dúvida nenhuma é necessário nós fazermos esse trabalho técnico jurídico e também a reforma administrativa para levar água. Eu tive em bairro em Várzea Grande que quando eu divulgava que ia estar no bairro, chegou a água na casa das pessoas. Então tem bairro que tem condição de levar água, não leva porque não querem. Sabemos situações, do número de caminhão-pipa que tem contratado, do mercado de venda de água no município, quem sofre é o cidadão, não é justo isso. Então nós vamos ter que fazer essa reforma administrativa dentro do Departamento de Água e Esgoto, até que eu consiga concretizar a concessão privada. Um diagnóstico precisa ser feito para saber o quanto de investimento deve ser feito. Esse diagnóstico é uma coisa que tem que ser contratada pela prefeitura, não dá para usar o que já existe, até porque eu não sei que prazo que tem. Então, nós vamos saber as metas de investimento que a empresa vai ter que fazer, não é só a água, mas a rede de esgoto. A empresa vai ter metas de investimento. Tem que ver se vai ter contrapartida pública, da iniciativa privada com a PPP, com a contrapartida pública ou não. Então, isso é de acordo com o diagnóstico, acredito que depois de uns três meses eu já tenha esse diagnóstico, até para passar para a população e começar a abrir as audiências públicas que forem necessárias para o processo de concessão privada.

Única – Fale sobre as discussões com o Ministério Público para rever o aumento de IPTU, que em três anos pode chegar em 100%.

Flávia Moretti – O IPTU não é abusivo, tem um valor dele. O que acontece é

que houve uma inovação da planta genérica do município e automaticamente ela aumentou 100% o IPTU e o Kalil fez um acordo no Tribunal de Justiça, que esse IPTU subiria a esse 100% em 3 anos. Então, só em janeiro já é 33% de aumento, como uma “herança” do prefeito Kalil, um acordo homologado na justiça. Quem é advogado sabe como é difícil derrubar um acordo, a não ser com o novo acordo, mas aquele acordo transitou em julgado o MP concordou e o Tribunal acordou. Para eu mudar esse acordo, eu tenho que consignar que esse valor de aumento não vai impactar no orçamento do município. São várias situações que eu já estou estudando para ver se eu vou conseguir revogar esse aumento ou não. A gente já procurou o procurador-geral de Justiça Deodete Jr, ele falou para mim, bem pontual: “Flávia, vamos analisar, você vai ter que me trazer a questão do diagnóstico orçamentário, se esse aumento está substancial no orçamento”. Então nós vamos fazer esse estudo, a equipe de transição, pra gente poder justificar e ver a possibilidade de suspender esse aumento ou reequacioná-lo com mais suavidade para os contribuintes.

Única – Flávia, você anunciou que devem ser criadas três novas secretarias. Fale sobre elas, quais serão e qual importância de criá-las?

Flávia Moretti – Eu tenho determinado que quero fazer a Secretaria da Mulher. Eu vou redesenhar as secretarias, porque eu tenho algumas secretarias que são “super-secretarias”, como a de Assistência Social. Eu tiro dela a pasta da Mulher, eu vou diminuí-la, e vou trazer uma secretaria mais enxuta possível. Eu não estou aumentando o número de servidores, nem nada. Estou enxugando para que essa secretaria tenha mais liberdade de buscar recursos, fazer mais políticas públicas para as mulheres. A mesma coisa estou pensando em pegar a cultura e levar para o turismo, porque preciso fomentar a cultura para o turismo. Várzea Grande tem muita parte cultural e tem turismo, nós somos a porta de entrada do Turismo. O aeroporto, Bom Sucesso, para ir para Pantanal precisa passar por aqui, a Passagem da Conceição. Então eu preciso pegar a cultura e o turismo andando juntos para desenvolver economicamente a parte de comércio, de

“É DIFÍCIL TOMAR A CANETA DA MINHA MÃO (RISOS). O TIÃO ME CONHECE BEM, EU CONHEÇO BEM ELE, EU RESPEITO MUITO ELE, ESCUTO MUITO ELE. É UM CARA QUE TEM EXPERIÊNCIA NA POLÍTICA, NA GESTÃO PÚBLICA, NA GESTÃO EMPRESARIAL”, DIZ FLÁVIA MORETTI.

serviços, bares, restaurantes, hotéis. Eu entendo que a cultura anda mais atrelada ao turismo do que à educação. E buscar mais recursos para esse nicho.

Única – Recentemente a senhora anunciou que seu marido, Carlos Alberto Araújo, vai assumir uma secretaria em sua gestão e chegou a rebater algumas críticas. Porque fazer essa escolha?

Flávia Moretti – Ele deve assumir a pasta de Assuntos Estratégicos, que é uma pasta pequena, justamente para estar comigo nas articulações políticas, como legislativa na Câmara, com atendimento às lideranças. Ele tem essa articulação muito boa e eu sei que, como prefeita, a minha pauta vai estar grande e algumas situações, algumas discussões, ele pode compartilhar comigo, a gente pode estar trabalhando juntos, sem dúvida nenhuma. Meu marido Carlos, ele sempre foi uma pessoa que me incentivou muito na política, não seria justo deixá-lo fora do meu mandato na Prefeitura de Várzea Grande.

Única – Como toda nova gestão, sempre há o medo dos servidores. Como é que a senhora pretende agir em relação aos servidores, existe a possibilidade enxugar a máquina?

Flávia Moretti – Servidor concursado pode ficar tranquilo, porque é concursado. O contratado é o nomeado, sabe que encerra os contratos e as nomeações dia 31 de dezembro. É natural, acaba mandato, encerra. Mas a máquina tem que funcionar. Então aqueles que são técnicos, que realmente estão trabalhando e que eu preciso que trabalhe, seja no pronto-socorro, seja na Educação, seja na secretaria de Administração, na Sefaz, se ele for um técnico que está cumprindo o seu trabalho, executando seu trabalho, eu e o secretário correlacionado à pasta entendermos que ele é importante, peço para estar ali, eu não tenho receio. Eu só não vou aceitar funcionário fantasma, funcionário que não tem qualificação para onde está atendendo. E outra coisa que eu tenho que fazer, que isso é uma determinação legal: a máquina de Várzea Grande está super abarrotada, está inchada, está no excesso do limite do TCE e eu não vou exceder, eu quero manter dentro do limite. Alguns a gente

vai ter que diminuir por conta do TCE, isso é fato. Não é uma caça às bruxas. O próprio Kalil baixou um decreto de cortes de demissão. Ele que fez a máquina crescer desse tamanho, agora ele tem que cortar.

Única – E essa auditoria que a senhora já anunciou? O que esperar dela?

Flávia Moretti – Só Deus sabe. Depois que eu descobri que os brinquedos na praça eram alugados e que eles rescindiram o contrato, não pagaram o contrato, eles começaram a arrancar os escorregadores, os túneis. Deus sabe o que eu vou encontrar nessa auditoria. Não vou antecipar. Mas você saber que o brinquedo que está instalado numa praça no Fiotão foi arrancado, porque já não pagou, já rescindiu o contrato e tirou o brinquedo. Quanto que era esse aluguel por mês desses brinquedos para ficar ali na praça? Será que não compensava comprar? Será que não tinha dinheiro, emenda, recurso, com tanto senador, deputado, para comprar o brinquedo e instalar? Por isso que eu decidi contratar uma auditoria, eu e o Tião, para realmente analisar todos os contratos, todas as contas, porque são milhares de contas para a gente analisar. Então isso tem que ser técnico, ser especializado, eu sou advogada, entendo de lei. Mas na porção macro, os detalhinhos têm que ser uma auditoria.

Única – E Tião da Zaeli, seu vice... ele já foi prefeito e alguns agentes políticos temem que ele “tome a caneta da sua mão”. Qual será o papel dele na gestão?

Flávia Moretti – É difícil tomar a caneta da minha mão (risos). O Tião me conhece bem, eu conheço bem ele, eu respeito muito ele, escuto muito ele, ele é um cara que tem experiência na política, na gestão pública, na gestão empresarial. Então sempre é um consultor para mim, se eu tenho alguma dúvida. Ele será sempre ouvido, é participante, convidei até para participar do secretariado, ele que não quer. Quer fazer articulações como vice, não como secretário. Eu disse: “então, qualquer coisa a gente põe duas mesas no gabinete”. Mas a gente vai estar sempre trabalhando muito junto. A gente tem uma cumplicidade como irmãos, muito próximos, então eu não tenho medo,

não tenho receio dele pegar a caneta.

Única – O que pensa sobre o Governo Federal?

Flávia Moretti – São mais dois anos de governo e acredito que a gente vai ter uma virada, uma guinada no Governo Federal também com as eleições de 2026. A gente já tem no PL o deputado Medeiros saindo para o Senado também, então nós temos essa virada do jogo em 2026. Mas esses dois anos a gente vai tentar trabalhar, buscar recursos, porque eu acredito que o governo do Brasil, o presidente do Brasil, os ministros são também para Várzea Grande.

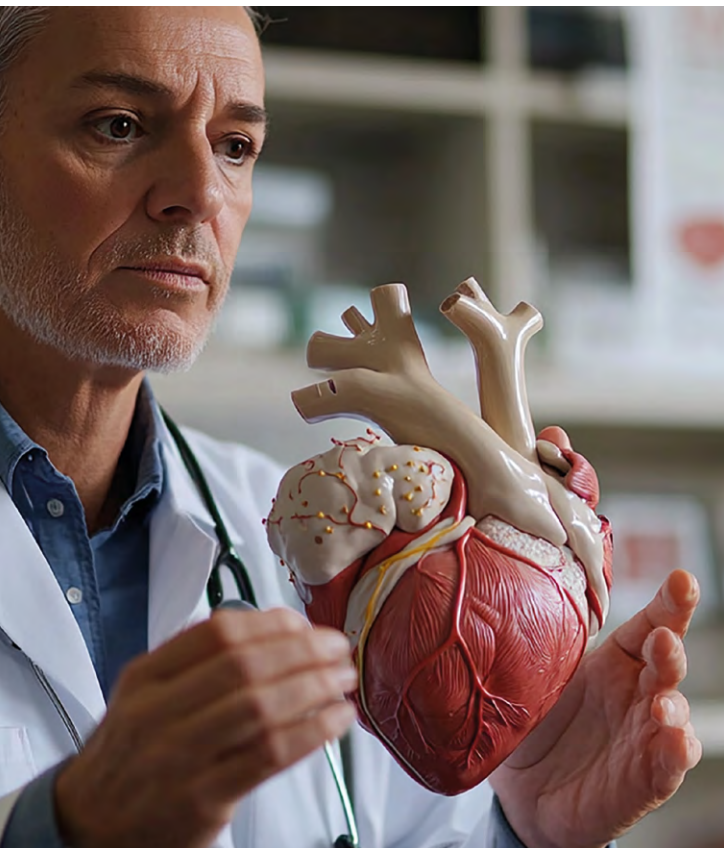
Única – E as conversas com o governador Mauro Mendes?

Flávia Moretti – Ele se prontificou a manter as parcerias, estar junto com a equipe dele, na transição, inclusive está bem encaminhado.

Única – Resumindo: o que o várzea-grandense pode esperar da gestão da Flávia Moretti?

Flávia Moretti – Determinação, dedicação e trabalho, transparência. Eu quero acolhimento. Que os várzea-grandenses tenham orgulho de morar em Várzea Grande. Então pode esperar que vou ser dedicada, determinada, transparente e verdadeira. Não quero esconder nada do município de Várzea Grande. Se eu ver alguma coisa errada, eu vou mostrar para vocês. Se está errado, nós temos que corrigir. Eu quero agradecer aos 68 mil votos, mas dizer também àqueles não votaram em mim e que moram em Várzea Grande: não se preocupem. Eu só quero agradecer e vou trabalhar para todos indistintamente, dia e noite. ▲

“É POSSÍVEL A GENTE APERTAR ALGUNS GARGALOS ALI E CONSEGUIR ADMINISTRAR UM MUNICÍPIO COMO É VÁRZEA GRANDE. TEM ORÇAMENTO PARA ISSO, A GENTE JÁ BUSCOU PARCERIAS”, AFIRMOU FLÁVIA MORETTI.



DOENÇAS CARDIOVASCULARES MATAM 400 MIL BRASILEIROS POR ANO

As doenças cardiovasculares causam a morte de 400 mil brasileiros todo ano, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A cada 90 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no país, totalizando 46 óbitos por hora.

A orientação é que as pessoas passem por avaliação médica anualmente ou sempre que apresentarem sintomas como falta de ar, dor no peito, inchaço, tontura, palpitações ou desmaio. As informações são da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares vinculada ao Ministério da Educação.

A população tem se exposto a vários fatores de risco muito precocemente, como o sedentarismo, o excesso de peso, a má alimentação, o tabagismo, e o consumo excessivo de álcool". (Agência Brasil)



VENCEDOR DO NOBEL DE FÍSICA ALERTA SOBRE OS FUTUROS PERIGOS DA IA

O britânico Geoffrey Hinton, vencedor do prêmio Nobel de Física de 2024, voltou a alertar sobre os potenciais riscos do aprendizado de máquina, especialmente a possibilidade de "consequências ruins" caso essas tecnologias saiam do controle.

Hinton, que trabalhou por mais de uma década no Google, deixou a empresa no ano passado para poder falar abertamente sobre os perigos da Inteligência Artificial (IA) generativa, uma nova fronteira tecnológica que permite a criação de conteúdos, como textos, fotos e imagens, a partir de comandos simples. Hoje, essa tecnologia está presente em chatbots e ferramentas como o ChatGPT e o Copilot.

Geoffrey, que é professor da Universidade de Toronto, no Canadá, ganhou o prêmio junto com o americano John Hopfield, da Universidade de Princeton (EUA) por "descobertas fundamentais e invenções que permitiram o aprendizado da máquina por meio de redes neurais artificiais", afirmou a comissão do prêmio. (Metrópoles)



POSIÇÃO DO BRAÇO PODE INDUZIR ERRO EM DIAGNÓSTICO DE PRESSÃO ALTA

Pesquisadores da Faculdade de Medicina Johns Hopkins, nos Estados Unidos, descobriram que a posição do braço durante a aferição de pressão é importante para se chegar ao resultado correto.

A pesquisa foi publicada na segunda-feira (7/10) no Journal of the American Medical Association (JAMA), uma das revistas científicas mais prestigiosas do mundo. Os pesquisadores usaram um dispositivo digital para fazer a medição.

Os autores recomendam que as pessoas descansem por cinco minutos antes de fazer a leitura inicial e realizem uma segunda leitura vários minutos depois para verificar se a aferição foi precisa. (Metrópoles)



SUPREMA CORTE DA GEÓRGIA RESTABELECE LEI SOBRE PROIBIÇÃO DO ABORTO NO ESTADO

A Suprema Corte da Geórgia restabeleceu uma lei sobre proibição do aborto. Um juiz de um tribunal inferior havia bloqueado a medida, considerando que ela é inconstitucional e não poderia mais ser aplicada. O procurador-geral da Geórgia recorreu da decisão do magistrado e pediu que a lei fosse restabelecida durante o processo de apelação.

A decisão da Suprema Corte desta segunda é temporária, mas permanecerá em vigor até que o tribunal ouça os argumentos de ambos os lados e emita uma decisão final.

A lei proíbe quase todos os abortos após a detecção de um "batimento cardíaco humano", o que acontece normalmente em torno de seis semanas, antes que muitas mulheres saibam que estão grávidas. (CNN)



MAX RUSSI CELEBRA AVANÇOS NA SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO

O deputado Max Russi (PSB) destacou duas importantes vitórias na saúde estadual: a inclusão de cirurgias bariátricas no programa Fila Zero e o reajuste de 24% nas sessões de hemodiálise realizadas pelo SUS. Russi ressaltou a parceria com o deputado Doutor João (MDB), cuja atuação foi essencial para o aumento, beneficiando milhares de pacientes renais. O objetivo é garantir melhor suporte às 11 clínicas de hemodiálise em Mato Grosso, que atendem cerca de 2 mil pacientes. Além disso, a nova inclusão das cirurgias visa reduzir a longa espera de pacientes com necessidade urgente desse procedimento.



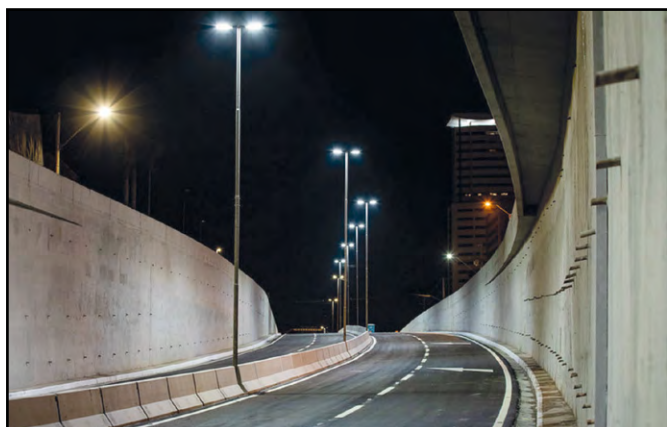
CÂMARA DE CUIABÁ TEM RENOVAÇÃO DE 11 VEREADORES; PARLAMENTO CONTARÁ COM 8 MULHERES

Dos 27 vereadores eleitos no dia 06 de outubro de 2024, a nova composição da Câmara de Cuiabá contará com 11 novos parlamentares: uma renovação de 40,7%. Oito mulheres vão compor a Casa de Leis do Parlamento Cuiabano pelos próximos quatro anos – biênio 2025/2028. A maioria, novatas: Samantha Íris (PL), que nunca atuou na política, e foi a mais votada com 7.460 votos; seguida por Paula Calil (PL), Maria Avalone (Cidadania/PSDB), Dra. Mara (Podemos), Baixinha Giraldele (Solidariedade) e Katiuscia (PSB). Foram reeleitas Maysa Leão do Republicanos e Michelly Alencar do União Brasil. Também entram como novatos Alex Rodrigues (PV); Ilde Taques (PSB); Tenente-Coronel Dias (Cidadania); e o policial federal Rafael Ranalli (PL). Garantiram a reeleição Cezinha Nascimento (União), Marcrean Santos (MDB), Adevaír Cabral (Solidariedade), Eduardo Magalhães (Republicanos), Kássio Coelho (Podemos), Demilson Nogueira (PP), Sargento Joelson (PSB), Mario Nadaf (PV), Marcus Brito Jr (PV), Dilemário Alencar (União),- Didimo Vovô (PSB), Chico 2000 (PL), Jeferson Siqueira (PSD) e Wilson Kero Kero (PMB).

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	287,00	Alto Araguaia	141,60	Campo Novo do Parecis	51,30
Alto Boa Vista	289,00	Campos de Júlio	132,90	Campo Verde	53,70
Barão de Melgaço	300,00	Canarana	127,30	Diamantino	50,70
Cáceres	299,50	Nova Mutum	136,70	Ipiranga do Norte	52,25
Denise	300,00	Nova Ubiratã	134,00	Lucas do Rio Verde	52,75
General Carneiro	299,00	Primavera do Leste	141,10	Querência	52,35
Juara	295,25	Sorriso	135,90	Rondonópolis	55,80
Poconé	300,00	Tangará da Serra	132,70	Sapezal	52,30

LEVANTAMENTO DO TCE-MT APONTA INATIVIDADE EM CONSELHOS DA PESSOA IDOSA DE 44 MUNICÍPIOS

Levantamento do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) revela que 44 dos 132 Conselhos Municipais da Pessoa Idosa no estado estão inativos em 2024. O estudo, proposto pelo conselheiro-presidente Sérgio Ricardo e apresentado no Tribunal de Justiça (TJMT), mostrou ainda que nove municípios não possuem sequer uma lei de criação desses conselhos. O conselheiro Guilherme Antonio Maluf, presidente da Comissão de Saúde do TCE-MT, ressaltou a necessidade de uma política pública integrada para o cuidado dos idosos e propôs a construção de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) para atender 54 idosos desabrigados em Cuiabá.



PROGRAMA MT ILUMINADO CHEGA A 78% DE LUMINÁRIAS INSTALADAS EM TODO ESTADO

Mato Grosso já instalou 78% das luminárias de LED que foram adquiridas dentro do programa MT Iluminado. Esse número corresponde a 321.522 novas lâmpadas instaladas. Até o momento, 114 municípios já concluíram a instalação. Ao todo, o Governo de Mato Grosso comprou 410.467 luminárias, com potência 50W, 100W, 150W e 200W. Até o momento, os 132 municípios que decidiram participar do programa já retiraram 339.733 dessas luminárias. O investimento é de R\$ 179,2 milhões.

O programa é executado por meio de convênios com os municípios. As prefeituras são responsáveis por apresentar uma série de documentos na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), entre projetos e certidões. Os municípios também são responsáveis pela instalação das luminárias.

O objetivo do programa MT Iluminado é transformar Mato Grosso no primeiro Estado do país a ter 100% do seu parque de iluminação pública com lâmpadas de LED. Essa é a alternativa mais moderna e econômica de iluminação. São luminárias mais potentes, com maior capacidade de iluminação, mais econômicas e mais duráveis do que lâmpadas comuns.



BOTELHO ASSEGURA RECURSOS PARA CRECHES EM MATO GROSSO ATÉ 2028

Emenda de Botelho à LDO 2025 prioriza construção e ampliação de creches no estado. O deputado Eduardo Botelho, presidente da ALMT, garantiu recursos para construção e ampliação de creches nos próximos quatro anos, via emenda ao Projeto de Lei 1173/2024, que define a LDO 2025, com receita de R\$ 38 bilhões. A ação visa reduzir o déficit de vagas em creches, conforme levantamento do Gaepe-MT, iniciativa liderada pelo conselheiro Antônio Joaquim, que apontou necessidade de 12.175 vagas. Botelho destacou a importância da dotação específica no orçamento para apoiar famílias e assegurar vagas às crianças.



JUCEMAT FACILITA ABERTURA DE EMPRESAS COM FERRAMENTAS DIGITAIS

A Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat) lançou duas ferramentas inovadoras: uma para abertura de empresas via WhatsApp e outra que permite pré-registro desburocratizado, facilitando o trabalho de contadores e advogados. Com essas novidades, o processo de abertura de empresas se torna mais rápido e flexível, permitindo a inserção de dados e documentos sem necessidade de deslocamento. O pré-registro ainda possibilita que o empresário assine os atos apenas uma vez, mesmo que haja correções. As ferramentas fazem parte do projeto de modernização iniciado em 2019 e refletem o compromisso do governo estadual em otimizar o ambiente para novos negócios.

Nota MT já destinou mais de R\$ 8,7 milhões para fortalecer entidades sociais no Estado

Somente em 2024 foram beneficiadas 246 entidades sociais cadastradas junto à Setasc



 DA REDAÇÃO

O programa Nota MT, implementado pelo Governo do Estado em 2019, desempenha um papel social significativo em Mato Grosso, alocando 20% dos valores sorteados mensalmente para entidades sociais indicadas pelos ganhadores. Desde 2019, o Nota MT, já destinou R\$ 8.735.200 milhões a entidades so-

ciais do Estado, fortalecendo causas que beneficiem a sociedade e ampliando o impacto positivo do Nota MT para além dos ganhadores individuais.

Apenas em 2024, 246 entidades sociais cadastradas no programa, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania

(Setasc), foram beneficiadas por indicações nos sorteios e receberam o valor total de R\$ 1.247.600,00.

Ao longo desses cinco anos, o programa já destinou recursos a 258 entidades sociais, oferecendo suporte financeiro que fortalece projetos existentes e viabiliza novas iniciativas.

Uma das instituições é a Associação Primaveraense de Esporte Cultura e Lazer (APEC-PVA), que foi indicada por dois ganhadores do último sorteio, o Mensal de Setembro 2024, incluindo o vencedor de R\$ 100 mil. A instituição receberá R\$ 20.100,00. Esse valor permitirá a realização de uma confraternização para as 430 crianças atendidas, promovendo integração e lazer nas comunidades mato-grossenses.

A presidente e coordenadora dos projetos da APEC, Marcele Onesko, expressou sua gratidão pelo apoio.

“Estamos muito felizes, pois enfrentávamos dificuldades financeiras para cobrir despesas básicas. Esse recurso será fundamental para organizar a confraternização das crianças e regularizar algumas despesas de competições,” destacou.

Segundo Marcele, a missão da APEC é “incentivar a prática esportiva, levando o esporte a todos os cantos de Primavera do Leste”. Ela acrescentou que o esporte é crucial para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, promovendo colaboração, autoestima e tomada de decisões.

Vinicius Simioni, secretário-adjunto de Projetos Especiais da Sefaz e responsável pelos sorteios do programa, ressaltou o impacto social do Nota MT.

“O programa desempenha um papel fundamental no fortalecimento de entidades sociais em Mato Grosso. Ao destinar 20% dos prêmios para instituições indicadas pelos ganhadores, o Nota MT não só incentiva a cidadania fiscal, mas

também promove uma rede de apoio que transforma vidas,” afirmou.

A Associação de Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso (AACC) é uma das 258 entidades beneficiadas com recursos do Nota MT e lidera o ranking, tendo recebido R\$ 1.793.100,00.

O Hospital de Câncer, em Cuiabá, também é uma das instituições mais indicadas pela população e já recebeu, nos últimos cinco anos, R\$ 795.800,00.

Outras instituições incluem o Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, que já foi beneficiado com R\$ 234.400,00, a Associação Protetora dos Animais do Município de Sinop (APAMS), com R\$ 211.300,00 no total, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE - Lucas do Rio Verde), que já recebeu R\$ 195.600,00.

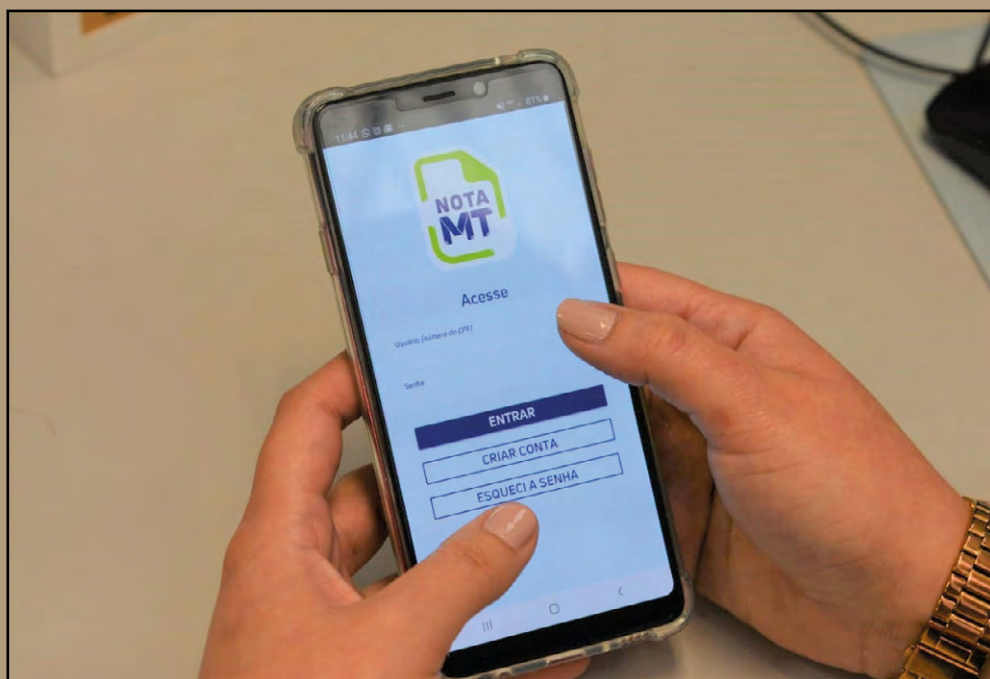
No programa Nota MT, cada insti-

tuição escolhida pelos ganhadores recebe 20% do valor do prêmio, sem qualquer desconto no montante destinado ao vencedor.

Por exemplo, em um prêmio de R\$ 100 mil, o ganhador recebe o valor total, enquanto a entidade indicada recebe R\$ 20 mil. Essa estrutura assegura benefícios tanto para os cidadãos premiados quanto para as organizações sociais, contribuindo para a continuidade e expansão do trabalho essencial realizado por essas instituições.

Cadastro das entidades

Entidades sem fins lucrativos que desejam participar do Programa Nota MT devem enviar um e-mail para cadastroentidades2021@setasc.mt.gov.br, com o assunto “Cadastro de Entidade – Nome da Entidade”. É necessário incluir toda a documentação exigida pelo Edital 001/2023, que deve ser enviada em formato PDF e legível. ▲



MT atrai investidores, ganha mais uma usina de etanol de milho e se consolida na produção nacional

A fábrica será instalada em Alto Araguaia, com investimentos de R\$ 1,3 bilhão e deverá produzir mais de 1 milhão de m³ de etanol de milho ao ano



 **ALINE ALMEIDA COM ASSESSORIA**

Campeão nacional em produção de etanol de milho, Mato Grosso deve receber mais uma usina, que será instalada no município de Alto Araguaia, com investimentos que ultrapassam a casa de R\$ 1,3 bilhão. No projeto para a instalação da fábrica, a previsão é que a usina deverá produzir mais de 1 milhão de m³ de etanol de milho ao ano, além de 727 mil toneladas de farelo de milho seco. O estado tem 11 indústrias que, juntas, produziram 4,43 bilhões de litros em 2023, representando 73% da produção brasileira do biocombustível desta fonte.

Atualmente funcionam as indústrias que estão localizadas em Nova Marilândia, Poconé, São José do Rio Claro, Lucas do Rio Verde, duas em Sorriso, Sinop, Nova Mutum, Jaciara, Campos de Júlio e Primavera do Leste. As informações são da União Nacional do Etanol de Milho (Unem). Há outras 9 em construção, além da planta da 3tentos, nas cidades de Sorriso, Ipiranga do Norte, Campo Novo do Parecis, Tabaporã e Vera. Também há outras plantas programadas ou projetadas para serem construídas em Porto Alegre do Norte, Sorriso, Campo Novo do Pa-

recis e Canarana.

E neste ano, pela primeira vez, o estado também alcançou a vice-liderança na produção total de etanol (cana e milho), ficando atrás apenas de São Paulo.

O governador Mauro Mendes afirmou que esse novo investimento comprova que "Mato Grosso é o melhor lugar do país para se investir".

"Nenhuma empresa faz um investimento desse tamanho em uma região que não seja próspera. E hoje a região do Araguaia, antigo Vale dos Esquecidos, é conhecida agora como Vale da Prosperidade. Com uma gestão séria

e muitas obras, conseguimos fazer esse local atrativo para grandes investimentos e indústrias. Ações como essas levam desenvolvimento para as cidades, trazem empregos e melhoram a vida dos mato-grossenses”, confirmou.

Conforme o projeto da Bioverde, a usina em Alto Araguaia contará com 250 funcionários na fase de operação, em tempo integral. A fábrica ficará às margens da BR-364, possuindo conexão com a ferrovia, o que vai facilitar o escoamento do farelo e do etanol.

Quanto ao etanol, o Estado também tem se destacado, mas tem potencial para ultrapassar a liderança do estado de São Paulo. “Nós somos o segundo em etanol e vamos caminhar para um ritmo de crescimento que nenhum estado tem a perspectiva de crescer porque somos o líder em produção de milho e se somos o líder em produção de milho podemos liderar a produção de etanol no Brasil”, disse o governador.

Mais a comemorar

O presidente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT) e também das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind MT), Silvio Rangel, destacou a sanção presidencial da Lei Combustível do Futuro. A nova lei cria programas nacionais para diesel verde, combustível sustentável para aviação e biometano. Ela também amplia a mistura de etanol na gasolina e de biodiesel no diesel, além de estabelecer um marco regulatório para captura e estocagem de carbono. Com isso, deverão ser destravados investimentos na ordem de R\$ 260 bilhões, criando novas oportunidades que unem desenvolvimento econômico à geração de empregos e preservação ambiental.

“A transição energética do Brasil passa por Mato Grosso. O estado já se consolidou como um dos grandes polos de bioenergia no país. Somos a indústria do futuro sustentável e um dos motores do desenvolvi-

to econômico nacional para as próximas décadas”, afirmou Rangel. “O mundo precisa de energia renovável e Mato Grosso tem tecnologia e capacidade para ser a solução: podemos ser o posto de combustível sustentável do mundo”, completou.

Rangel enfatizou que o crescimento do setor de biocombustíveis em Mato Grosso está intrinsecamente ligado ao aumento da produção de soja e milho no estado. Esses grãos, além de serem exportados, agora são utilizados para agregar valor por meio da produção de etanol e biodiesel, além de outros produtos, gerando um impacto significativo na economia local. Na safra 2023/2024, Mato Grosso bateu recorde na produção de etanol (cana e milho), com 5,72 bilhões de litros, um aumento de 32% em relação ao ciclo anterior. Com esse resultado, o estado alcançou a vice-liderança na produção nacional de etanol, ficando atrás apenas de São Paulo. Mato Grosso reforça seu papel de destaque na produção de biocombustíveis, posicionando-se como um dos pilares da transição energética no Brasil e no mundo. Hoje, o estado é o segundo maior produtor de etanol e biodiesel do país e a nova política do Governo Federal, que incentiva a mobilidade sustentável, promete expandir ainda mais essa capacidade.

A expectativa é que o crescimento continue, com quatro novas usinas de etanol de milho previstas para entrar em operação nos próximos anos. Atualmente, das 18 indústrias de etanol em Mato Grosso, nove utilizam exclusivamente o milho e quatro são flex, processando tanto milho quanto cana-de-açúcar.

Silvio Rangel ressaltou o impacto desse crescimento na economia local: “O aumento da produção de biocombustíveis reflete o fortalecimento das indústrias e também traz benefícios diretos para os municípios, com a criação de novas fábricas, empregos e aumento na arrecadação de impostos. Isso também impulsiona setores como o agrícola, logístico e de serviços, promovendo

o desenvolvimento econômico geral do estado.”

Biodiesel

Além do etanol, a produção de biodiesel também tem registrado avanços expressivos em Mato Grosso. O estado conta com 17 usinas com autorização de produção pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e três em processo de autorização. Mato Grosso é líder em capacidade instalada no país, com uma produção anual autorizada de 3,3 bilhões de litros. Em 2023, o estado produziu 1,48 bilhão de litros de biodiesel, correspondendo a 20,21% da produção nacional.

Segundo o Sindicato das Indústrias de Biocombustíveis de Mato Grosso (Sindibio-MT), a maior parte do biodiesel produzido no estado é derivada do óleo de soja, que responde por aproximadamente 76% da matéria-prima utilizada. A proximidade das usinas das regiões produtoras de soja, como em Rondonópolis, que abriga quatro unidades industriais, fortalecem ainda mais o crescimento do setor.



“O MUNDO PRECISA DE ENERGIA RENOVÁVEL E MATO GROSSO TEM TECNOLOGIA E CAPACIDADE PARA SER A SOLUÇÃO: PODEMOS SER O POSTO DE COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL DO MUNDO”, AFIRMOU SILVIO RANGEL.

Escassez de mão de obra qualificada é desafio para quase metade das empresas que ofertam vagas em Cuiabá

O levantamento foi produzido pela Câmara de Dirigentes Lojistas e indica que, apesar do desemprego em baixa, ainda há vagas ociosas por falta de mão de obra



DA REDAÇÃO

Mato Grosso apresentou queda na taxa de desemprego no 2º trimestre de 2024, atingindo 3,3%, a segunda menor taxa do país. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ranking do desemprego, o Estado fica atrás apenas de Santa Catarina, com 3,2% de desocupação – uma diferença mínima de 0,1%. No entanto, o panorama do mercado de trabalho está longe do ideal. Isso

porque grande parte das empresas do estado tem vagas de serviço disponíveis, mas sofre com a escassez de mão de obra qualificada.

Um levantamento produzido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) revela que cerca de metade

(46,5%) dos empreendimentos na capital enfrenta a falta de candidatos capacitados para desempenhar determinadas funções. Dois terços das oportunidades disponíveis nas companhias atualmente são para os cargos de vendedor (26%), assistente administrativo (15,5%), mecânico (5,8%), consultor de vendas (3,8%), motorista (3,8%), eletricitista (3,8%), recepcionista (1,9%). O restante vai para atividades como operador de pátio, técnico em segurança do trabalho, especialistas em tecnologias de informação (TI), entre outros.

A pesquisa revela ainda que outro desafio que chama a atenção para quase 11% dos entrevistados é a falta de interesse dos postulantes. Já para 9,9%, a alta rotatividade de funcionários é um grande entrave. Este é um cenário frequente para as empresas, já que as etapas de treinamento e qualificação das equipes de trabalho demandam gastos e tempo. Para o presidente da CDL Cuiabá, Junior Macagnam, as companhias precisam apostar em outras alternativas para reter talentos.

“A concorrência acirrada e pequenas vantagens oferecidas no mercado fazem com que os profissionais permaneçam no emprego por pouco tempo, o que contribui para a manutenção desse quadro. É fundamental que as empresas invistam em bons salários, planos de carreira com perspectiva de crescimento e benefícios atrativos para manter o time de trabalho motivado e garantir a qualidade do serviço, além da reduzir custos operacionais”, analisa Macagnam.

Quanto ao processo de escolha, 3 em cada 10 recrutadores consideram a experiência profissional anterior como o fator mais importante na hora da contratação, destacando a necessidade de candidatos com vivência no mercado. Já 15,8% dão ênfase tanto nas habilidades técnicas específicas, quanto no potencial de crescimento e aprendizado. Neste

caso, além do conhecimento prático, as empresas buscam profissionais que possam se desenvolver dentro da organização.

A superintendente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL MT), Fernanda Campos, ressaltou que a necessidade de força de trabalho é uma dor latente do empresário industrial e que é tratada como prioridade. “O Sistema Fiemt, por meio do IEL MT, tem realizado ações e ferramentas para estimular a empregabilidade no Estado. Além disso, o Senai oferta cursos de capacitação para a população em diversas áreas”, pontuou.

Qualificação é essencial

Levantamento elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria (ONI) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que, para atender a demanda da indústria brasileira nos próximos três anos, será necessário qualificar cerca de 14 milhões de profissionais entre 2025 e 2027, segundo o Mapa do Trabalho Industrial. O número contempla a necessidade de formação de 2,2 milhões de novos profissionais e de requalificação de 11,8 milhões que já

estão no mercado. A projeção leva em conta o crescimento da economia e do mercado de trabalho.

Segundo o Mapa do Trabalho Industrial, o país precisará de 2,2 milhões de trabalhadores com uma nova formação para atender o ritmo de criação de empregos e a reposição de trabalhadores que deixarão o mercado de trabalho formal. Entre 2025 e 2027, as áreas com maior demanda por novos profissionais serão: logística e transporte com demanda de 474,6 mil técnicos; Construção com 364 mil técnicos; Operação Industrial com 181 mil alimentadores de linha de produção, embalagem, entre outros profissionais; Manutenção e Reparação com 179,4 mil mecânicos de manutenção de veículos automotores, máquinas industriais, eletricitistas, eletroeletrônica; Metal-mecânica com 175,4 mil trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas, entre outros.

As projeções do Mapa do Trabalho também mostram que 11,8 milhões de trabalhadores precisarão de treinamento e desenvolvimento para atualizar as competências nas funções que já desempenham na indústria e que também são demandadas por outros setores no Brasil. ▲



“É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS INVISTAM EM BONS SALÁRIOS, PLANOS DE CARREIRA COM PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO E BENEFÍCIOS ATRATIVOS PARA MANTER O TIME DE TRABALHO MOTIVADO E GARANTIR A QUALIDADE DO SERVIÇO, ALÉM DA REDUZIR CUSTOS OPERACIONAIS”, ANALISA JUNIOR MACAGNAM



Abilio Brunini conquista a Prefeitura de Cuiabá

Concorrendo ao lado da vice Coronel Vânia, Abilio teve mais de 171 mil votos no segundo turno; no primeiro já tinha alcançado mais de 126 mil eleitores

 **ALINE ALMEIDA**

A segunda tentativa em disputar a Prefeitura de Cuiabá deu certo para Abilio Brunini. Será o primeiro cargo que o bolsonarista ocupará no Executivo. No dia 27 de outubro de 2024, Abilio, ao lado da vice, Coronel Vânia (Novo), foi eleito em segundo turno com 171.324 votos, ou seja, 53,80%. No primeiro turno, em 06 de outubro, a dupla já havia conquistado mais de 126 mil votos, 39% dos eleitores. Abilio enfrentou a candidato do PT, Lúdio Cabral, que no primeiro turno foi escolhido por 90 mil cuiabanos, correspondendo a 28% dos votos. Neste segundo turno foram 24.197 votos de diferença entre Lúdio e Abilio. O petista foi a preferência de 147.127 eleitores (46,20%). Brunini assume a cadeira do Palácio Alencastro no dia 1º de janeiro de 2025.

Apoiado pelo governador Mauro Mendes (União) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a eleição de Abilio reforça a ascensão da direita em Mato Grosso. Com o resultado, o bolsonarismo se consolida em Mato Grosso, tendo suas 5 principais ci-

dades administradas por prefeitos do PL. Além de Abilio, em Cuiabá, Roberto Dorner (PL) foi eleito em Sinop, Flávia Moretti (PL) em Várzea Grande, Cláudio Ferreira chefia do Executivo de Rondonópolis e Sergio Machnic (PL) desbancou o atual vice-prefeito Ademir Goés (União) em Primavera do Leste. Ao todo, o PL conquistou nesta eleição o comando de 22 cidades mato-grossenses.

Com 90% das urnas apuradas e já com 20 mil votos de diferença com Lúdio, Abilio diz que a primeira reação foi abraçar e dar um beijo na esposa e filhos. “Eu estava em casa sozinho, eu, ela (Samantha), meus filhos. É um momento de muita gratidão, eu não sei como expressar, é só Deus. O bem sempre vence o mal. O bem sempre vence.”

No primeiro pronunciamento à imprensa, Abilio classificou a eleição como difícil e reconheceu o peso da disputa com o candidato Lúdio. “Se a gente chegou até aqui, consegui esse resultado, independente de ser a maior votação ou não, eu acredito que foi a misericórdia de Deus na

nossa vida. Minha primeira ação é agradecer a Deus por tudo que se passou, por essa eleição, uma eleição muito difícil, uma eleição com muitos desafios. Nós temos um projeto muito importante, que é dar um bom exemplo e ser um bom prefeito na nossa cidade, para que a gente possa ter dias melhores”, ponderou. “Reconheço a votação do Lúdio, foi uma votação significativa, foi um candidato muito forte. Eu reconheço o posicionamento dele, a estratégia dele foi uma estratégia muito inteligente, quase deu certo para ele”, salientou.

O prefeito eleito disse que vai trabalhar por todos. “Cuiabá é uma só. Os problemas de Cuiabá atingem a todos nós. O buraco da cidade não escolhe lado, ele atinge a esquerda, a direita. O sofrimento que a gente está tendo nas UPAs não tem lado ideológico. É falta de remédio, falta de serviços, tanto para o pessoal da direita quanto o pessoal da esquerda, para o branco quanto para o negro, para o homossexual, para o cristão, o ateu. Cuiabá é uma só. Eu acredito

que nós vamos ter que juntar forças com todos deputados estaduais e federais e unir as forças necessárias para reconduzir e reconstruir a nossa cidade”, argumentou.

De imediato, Abílio frisou que o problema da saúde é o que precisa estar em foco. “É claro que eu só vou ter a caneta para fazer isso no dia 1º de Janeiro de 2025, então nessa fase de transição, agora é a fase da gente estudar, buscar conselhos, tomar medidas e tentar conversar para fazer uma transição pacífica.”

Logo após a vitória de Abílio, Mauro Mendes usou as redes sociais para parabenizar o prefeito eleito e também todos os gestores do pleito municipalista. “Quero parabenizar todos que participaram das eleições, quero parabenizar todos os prefeitos e vereadores, a todos ganhadores e todos que participaram do processo. Que aqueles que se elegeram possam trabalhar com seriedade e honrar os compromissos que assumiram com a população. Todos vão poder contar com o apoio do Governo”, frisou Mendes.

Para Cuiabá, Mauro disse que Abílio terá o trabalho de recuperar a cidade e reconstruí-la. Para isso, o governador disse que assegurará apoio à gestão do bolsonarista. “Parabéns especial ao Abílio, que teve uma grande vitória na capital. Que comece o trabalho para recuperar a capital, que já sofreu por muito tempo e terá em Abílio a oportunidade de reconstrução. Conte comigo, com meu apoio e o do Governo de Mato Grosso”, enfatizou.

Quem é Abílio Brunini

Filho da dona Silvana e do seu Manoel Abílio, Abílio Jacques Brunini Moumer, o Abílio Júnior, nasceu em 31 de janeiro de 1984, em Cuiabá. Casado com a vereadora eleita Samantha Íris há 18 anos, é pai de dois filhos: Sebastian e Ana Regina. Neto do pastor Sebastião Rodrigues, um dos principais nomes da Igreja Assembleia de Deus em Mato Grosso, ele cresceu e passou a infância na região do Grande CPA. Abílio é formado em arquitetura pela Universidade de Cuiabá e tem pós-graduação em Mobilidade Urbana. Durante a faculdade, criou o movimento Cuiabá Para Pessoas, que debateu durante anos as mais diversas questões relacionadas à vivência dentro da cida-

de. Desde os direitos dos pedestres, ciclistas, acessibilidade, transporte coletivo, calçadas, centro histórico de Cuiabá, copa do mundo e suas obras na cidade, e os assuntos mais relevantes de cada período. Como arquiteto, assinou diversas obras na capital e no interior do estado, divididas entre templos, obras comerciais, clínicas de saúde, fachadas, reformas e residências.

As constantes lutas travadas pela cidade como arquiteto e ativista da causa urbanística, cultura, mobilidade urbana e centro histórico, levaram Abílio a buscar um caminho que ele não tinha planejado para a vida: a política.

Após ter constantemente suas considerações e contribuições para a cidade ignoradas pelo poder público, Abílio decidiu enfrentar todas as possibilidades e se candidatar a vereador. Venceu o pleito de 2016, sendo o vereador mais votado do seu partido, na época PSC. Como vereador, Abílio descobriu diversas dores e realidades da população cuiabana, iniciando uma nova jornada de conhecimento e fiscalização, tornando-se o vereador que mais fiscalizou a saúde na história de Cuiabá. Tomou posse em 2017, mas foi cassado por quebra de decoro parlamentar. Depois, derrubou a decisão na Justiça e retomou o cargo.

Em 2020, decidiu disputar a Prefeitura de Cuiabá pelo Podemos. Favorito, terminou o primeiro turno em primeiro lugar, mas sofreu um revés do atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que conseguiu a reeleição. Em 2022 concorreu à Câmara Federal e se elegeu deputado federal pelo PL com mais de 87 mil votos. Um dos grandes apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, Brunini fez campanha para o então presidente no Estado e, após a vitória de Lula, anunciou que atuaria na oposição.

Propostas de Abílio para os próximos 4 anos

No plano de Governo, Abílio reforçou seu comprometimento com a reestruturação do sistema administrativo local e o enfrentamento de problemas que considera pontuais, como saúde e transporte. Muitas vezes tachado de “louco”, Abílio até adotou o apelido na campanha. “Eles me chamam de louco porque eu não

fico no ar-condicionado, eu vou para a UPA resolver o problema daquelas pessoas que ficam até oito horas para serem atendidas, sem ter a certeza de que vai ter médico ou remédio. Eles me chamam de louco porque eu entro no ônibus para saber porque ele está lotado, e porque eu quero resolver o problema do transporte público”, explicou.

“Eles me chamam de louco porque eu não faço parte do clubinho deles, que roubam o dinheiro público e depois cobram propina para resolver o problema da cidade”, disparou Abílio.

Abílio Brunini destaca que se apresenta como uma alternativa para a mudança real na gestão cuiabana, marcando sua campanha com ataques ao sistema político atual e com promessas de segurança e infraestrutura. Com um histórico de combatividade e apoio de setores conservadores, ele se coloca como o candidato capaz de romper com a estrutura tradicional de gestão em Cuiabá. “Precisamos cuidar do hoje e planejar a Cuiabá de 350 anos. Chegou a hora de sermos a capital com a melhor qualidade. Não é fácil, mas sem corrupção e com boa gestão, a gente chega lá. O povo precisa voltar a sentir orgulho da nossa capital. A Prefeitura tem o dever de servir bem todas as pessoas, dever de transformar a cidade em um local seguro.”

Um dos maiores gargalos, segundo o bolsonarista, será a saúde. “Cuiabá precisa de mais saúde. Sem filas, sem descaso, com atendimento digno e agilizado com mais tecnologia. Chega de esperar 8 horas por atendimento numa UPA, de passar anos esperando uma cirurgia, de esperar dias por uma consulta no posto de saúde, e de sofrer por falta de remédios. O atendimento médico deve ser cada vez mais rápido, eficiente e acessível a todos.”

Saúde

Abílio enfatiza que a saúde pública em Cuiabá está em estado crítico. A população enfrenta longas filas nas UPAs, falta de infraestrutura e escassez de medicamentos. Há um déficit significativo de profissionais de saúde, resultando em pacientes que esperam por meses, até anos, por cirurgias e exames essenciais, refletindo a ineficiência do sistema. “A cobertura da Atenção Primária à

Saúde em Cuiabá deixa cerca de 126 mil pessoas sem assistência adequada.”

Para enfrentar esses desafios, segundo o prefeito eleito, é crucial implementar uma reforma abrangente no sistema de saúde de Cuiabá. “Isso inclui desde a reestruturação administrativa e a transparência nos contratos, até investimentos significativos em infraestrutura e recursos humanos. A transparência e a fiscalização rigorosas são essenciais para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e ética.” Em resumo, conforme Abilio, a saúde em Cuiabá necessita de uma intervenção sistêmica e coordenada, implementação de políticas públicas eficazes e a erradicação da corrupção como passos fundamentais para garantir um atendimento de saúde digno e eficiente para todos os cidadãos. “Para enfrentar a crise na saúde de Cuiabá, é essencial uma reestruturação completa do sistema. Nossa proposta visa trazer qualidade aos serviços oferecidos à população, garantindo acesso equitativo, atendimento eficiente e promoção da saúde pública. A saúde pública deve ser resgatada através de uma administração que coloque o bem-estar como prioridade”, salientou.

Entre as propostas está fomentar a atividade física e implementar programas de nutrição adequada e individualizada. Propor a interação com escolas para transformar crianças e jovens em agentes multiplicadores de ações em saúde. A criação de programas regulares de atividade física



“O POVO PRECISA VOLTAR A SENTIR ORGULHO DA NOSSA CAPITAL. A PREFEITURA TEM O DEVER DE SERVIR BEM TODAS AS PESSOAS, DEVER DE TRANSFORMAR A CIDADE EM UM LOCAL SEGURO”, DISSE ABILIO BRUNINI.

e implementação das academias de saúde visam promover uma vida saudável. “Modernizar o sistema de saúde é crucial. Introduziremos uma plataforma de prontuário eletrônico, acessível online e segura conforme a Lei Geral de Proteção de Dados. Essa interligação entre os sistemas de atenção primária, a secundária e terciária otimizará o acesso à informação em tempo real, melhorando a eficiência e qualidade do atendimento.”

Abilio prometeu ainda o acesso público às agendas das unidades de saúde, regulação de leitos, procedimentos e exames. Esse acesso permitirá um controle mais eficiente e participativo dos serviços de saúde.

5 eixos principais:

1. **PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE** – fomento a atividade física, implementação de programas de nutrição adequada e individualizada, interação com escolas, transformando crianças e jovens em agentes multiplicadores de ações em saúde. Pacientes terão todo apoio e orientação para cuidar de sua saúde, e os servidores serão capacitados para este atendimento.

2. **ZERAR FILAS E AGILIZAR ATENDIMENTOS** – introduzir plataforma que torne o prontuário acessível online com segurança de informação (LGPD), interligação entre os sistemas de atenção primária, secundária e terciária otimizando o acesso a informação em tempo real (entre outras ações de modernização do sistema).

3. **TRANSPARÊNCIA E COMBATE A CORRUPÇÃO** - acesso a agenda das UBSs, regulação leitos, procedimentos e exames, escala dos profissionais, dados dos contratos e pagamentos das empresas e prestadores de serviço, dados dos indicadores da saúde e transparência das filas.

4. **PROFISSIONAIS, ESPECIALISTAS, MÉDICOS, ENFERMAGEM, EQUIPAMENTOS E MEDICAMENTOS** - planejamento e dimensionamento adequado de recursos humanos para suprir todas as unidades de saúde, através de concurso público e contratações lícitas e transparentes. Modernização das unidades, rede eficaz de abastecimento e tecnolo-

gia alimentada em tempo real para que não faltem medicamentos e insumos.

5. **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR** - condições de trabalho, educação continuada em todos os níveis, reconhecimento e recompensa pelo bom desempenho no atendimento e desenvolvimento profissional. Apoiar os planos de carreira e os pisos salariais e aprimorar a Central de Regulação.

Cuiabá para Pessoas

Conforme Abilio, este eixo contempla um conjunto de propostas que priorizam o cuidado e a dignidade das pessoas, refletindo o compromisso com a qualidade de vida dos cuiabanos. Destacam-se as iniciativas voltadas para saúde, com a criação das Vilas de Saúde, que descentralizam e melhoram o acesso aos serviços de saúde em cada bairro. Além disso, a educação é tratada como prioridade, com a implementação do Método Montessori, proporcionando uma formação mais completa e personalizada para as crianças.

A mobilidade urbana também recebe atenção, com propostas para melhorar o transporte público, tornando-o mais eficiente e acessível. A construção de 10 mil novas casas e o Cartão Moradia são promessas de garantir moradia digna para todos. Para as mulheres, crianças, jovens e idosos, políticas de inclusão e cuidado específico asseguram que ninguém seja deixado para trás.

- Educação: Expansão da educação infantil, implementação do Método Montessori nas escolas municipais, fortalecimento da educação integral e inclusão de atividades extracurriculares.

“Para melhorar a qualidade do ensino, vamos discutir com os profissionais da educação das escolas municipais um método que promova um ambiente de aprendizagem mais ativo e autônomo, onde os alunos podem desenvolver suas habilidades de maneira integral e personalizada”, disse Abilio.

Valorização dos profissionais da educação, com revisão de planos de cargos e salários e programas contínuos de formação. “Investiremos na infraestrutura das escolas, garantin-

do climatização, internet, água potável, acessibilidade e segurança. Com estas ações, pretendemos transformar a educação em Cuiabá, promovendo uma formação completa e de qualidade para todos os estudantes, preparando-os para um futuro promissor e sustentável”, assegurou no plano.

Entre as metas estão: ampliar a oferta de acesso à educação infantil e eliminar o analfabetismo escolar.

- Construção de Unidades Escolares: Construção de mais unidades escolares para atender crianças na idade de creche em regiões com déficit e bairros novos.

- Readequação de Espaços: Estudo para readequação de espaços físicos, destinando mais salas multifuncionais à educação infantil.

- Formação e Aperfeiçoamento: Implementação de programas de formação e aperfeiçoamento no contraturno educacional, articulando a EJA, o mercado de trabalho e a inclusão sociodigital.

- Inclusão Psicossensorial: Implementação de projetos intersetoriais e transdisciplinares para assegurar a inclusão de alunos com deficiências e transtornos de espectro na escola regular.

- Creche com Horário Estendido

- Hotel Infantil público próximo de grandes centros comerciais.

- Reduzir o custo da ineficiência por aluno e alcançar as metas estipuladas para o IDEB.

- Plano Participativo: Elaboração de um plano participativo com estratégias para zerar a taxa de abandono nos anos finais do ensino fundamental e diminuir a distorção idade-série.

- Ronda Escolar: Parceria da Polícia Militar com a Ordem Pública voltada em fortalecimento da segurança, em especial nas escolas. Ação em conjunto com a Guarda Municipal.

- Câmeras acessíveis para os pais: Os pais poderão acompanhar os seus filhos na escola e ficar mais tranquilo.

- Educação Inclusiva: Autismo, Neurodiversidade e Acessibilidade. “Acreditamos que cada criança é única e especial, e que a escola deve ser um espaço de acolhimento e aprendizado para todos, independentemente de

suas características e necessidades. Nossa proposta é promover uma educação verdadeiramente inclusiva, que celebre a neurodiversidade e ofereça suporte especializado para alunos com autismo e outras condições do espectro. Queremos que cada criança se sinta valorizada, respeitada e capaz de alcançar seu pleno potencial em um ambiente escolar seguro e acolhedor”, ressaltou. Abilio frisa que, no contraturno e nos finais de semana, as escolas se abrirão para a comunidade, oferecendo uma programação diversificada e empolgante. A proposta é ampliar a oferta de atividades extracurriculares: Oferecer oficinas, esportes e outras atividades. Transformar as escolas em espaços de lazer e cultura para família. Fazer parcerias com Artistas e Atletas

Locais: Promover a interação dos alunos com profissionais da área. “A “Escola Viva” não é apenas um projeto, é um compromisso com o futuro de Cuiabá. Acreditamos que, ao investir na formação integral de nossas crianças, estamos construindo uma cidade mais humana, criativa os desafios do futuro”, ponderou.

Gestão

O reequilíbrio financeiro é um dos desafios da próxima gestão. Abilio frisa que Cuiabá tem como foco principal ajustar as contas públicas e promover o desenvolvimento sustentável da cidade. “Para alcançar o equilíbrio financeiro, implementaremos uma gestão transparente e eficiente, utilizando plataformas digitais para monitorar e controlar as despesas e receitas do município. Isso garantirá uma administração mais clara e acessível, permitindo que os cidadãos acompanhem de perto a aplicação dos recursos públicos”, enfatizou.

Capacitação contínua dos servidores públicos, assegurando que estejam preparados para otimizar processos e reduzir desperdícios é uma das propostas. “Adotaremos medidas rigorosas de controle orçamentário, priorizando o pagamento de dívidas e a reestruturação financeira do município. A desburocratização será um pilar fundamental, com a criação de um portal único para serviços mu-

nicipais, facilitando o acesso e agilizando processos administrativos.” Com as contas ajustadas, será possível o desenvolvimento sustentável de Cuiabá. Abilio ressaltou que passará pelo empreendedorismo local ao simplificar a abertura e operação de empresas, expandindo a Sala do Empreendedor com consultoria e capacitação em parceria com SEBRAE e SENAC. “Criaremos programas para transformar trabalhadores informais em empreendedores, gerando renda e inclusão social.”

Há ainda a proposta para construção de 10 mil novas casas e implementação do Cartão Moradia para garantir que cada família tenha um lar digno. Programas específicos para mulheres, crianças, jovens, idosos, e pessoas com deficiência, assegurando que cada grupo receba o apoio necessário para uma vida plena. Também o Cuiabá Cidade Verde, que celebra o amor por Cuiabá, sua cultura, história e identidade única. As propostas incluem a revitalização de parques e praças, como o Parque das Águas e o Morro da Luz, além da criação de novos espaços verdes, como o Parque da Lagoa Encantada. “Cuiabá das Águas olha para o futuro com um foco claro na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente. Este eixo propõe ações concretas para cuidar dos recursos naturais, proteger as nascentes e córregos, e promover o uso de energias limpas. Cuiabá das Águas é o compromisso de preservar a natureza e garantir que as futuras gerações herdem uma cidade verde e sustentável”, argumentou. ▲



“QUE COMECE O TRABALHO PARA RECUPERAR A CAPITAL, QUE JÁ SOFREU MUITO TEMPO E TERÁ EM ABILIO A OPORTUNIDADE DE RECONSTRUÇÃO. CONTE COMIGO, COM MEU APOIO E O DO GOVERNO DE MATO GROSSO”, DISSE MAURO MENDES.

Mato Grosso tem 20 empregadores na “lista suja” do trabalho escravo

Órgãos públicos e empresas privadas podem evitar contratar empresas que estejam na lista. A inclusão gera uma imagem negativa à empresa, afetando sua credibilidade no mercado.



 ALINE ALMEIDA

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho, publicou no dia 07 de outubro a atualização do Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, a conhecida “Lista Suja”. Nesta edição, 176 empregadores foram incluídos, sendo 20 deles por práticas de trabalho análogo à escravidão no âmbito doméstico. De Mato Grosso, mais seis empregadores passaram a constar na “Lista Suja” de trabalho escravo, totalizando 20 nomes no Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão. Entre os nomes está o da empresa Guizardi Júnior Construtora e Incorporadora.

A Guizardi tinha um contrato com

o Governo do Estado e foi alvo de uma fiscalização do Ministério do Trabalho no ano passado, quando foram encontradas na obra de pavimentação da rodovia MT-404, em Chapada dos Guimarães, cinco trabalhadores em condições análogas à escravidão. A empresa Guizardi Júnior Construtora e Incorporadora pertence a Miguel Guizardi Junior, pai de Giovani Belatto Guizardi, proprietário da Dinamo Construtora, um dos delatores da Operação Rêmora que apurou esquema de propina na Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Também o empresário Welmiston Aparecido Oliveira Borges, do Sítio Vista Alegre, em Cáceres, onde foi resgatado um trabalhador. A Madeireira Medianeira, na Fazenda Aruanã, em Nova Maringá, onde

foram sete resgates. Na zona rural de Cuiabá, na MT-251, três trabalhadores foram resgatados de trabalho análogo ao de escravo neste ano, na Fazenda Sonho Meu. O que rendeu a Manoel dos Santos a inclusão, no dia 07 de outubro, na “Lista Suja”. O empresário Rainer Dowich da Fazenda Eldorado, em Itaúba, entrou para nova lista. No local, sete trabalhadores estavam em situações degradantes. Ainda Tomas Andrzejewski, da Fazenda Alto Guaporé, em Vila Bela da Santíssima Trindade, onde foram localizados 7 trabalhadores.

A “Lista Suja” é um documento público divulgado semestralmente, nos meses de abril e outubro, com o objetivo de dar visibilidade aos resultados das fiscalizações do governo contra o trabalho escravo.

Cada nome pode permanecer na lis-

ta por um período de dois anos, mas em algumas exceções, os nomes podem ficar por mais ou menos tempo. Empresas incluídas na lista podem ter dificuldades em obter crédito para investir em seus negócios. Órgãos públicos e empresas privadas podem evitar contratar empresas que estejam na lista. A inclusão na lista gera uma imagem negativa à empresa, afetando sua credibilidade no mercado.

Entre as atividades econômicas com maior número de inclusões estão a produção de carvão vegetal (22 empregadores), sendo 12 de florestas plantadas e 10 de florestas nativas, a criação de bovinos (17), a extração de minerais (14) e o cultivo de café e a construção civil, com 11 empregadores cada. A atualização também promoveu a exclusão de 85 empregadores que completaram dois anos no cadastro.

Segundo André Roston, coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas do MTE, “a atualização reforça o compromisso do Estado com a transparência e a conscientização da sociedade sobre essa grave violação de direitos humanos no Brasil”.

Cadastro de Empregadores

Conhecido como “Lista Suja”, o cadastro é atualizado semestralmente e visa dar transparência aos atos administrativos decorrentes das ações fiscais de combate ao trabalho análogo à escravidão. Durante a ação fiscal da Inspeção do Trabalho, são lavrados autos de infração para cada irregularidade trabalhista encontrada, que demonstram a existência de graves violações de direitos, e ainda auto de infração específico com a caracterização da submissão de trabalhadores a essas condições. Cada auto de infração gera um processo administrativo e, durante o processamento dos autos de infração, são assegurados aos autuados garantias processuais constitucionais, como o contraditório e a ampla defesa em duas instâncias administrativas.

Essas ações são executadas por auditores-fiscais do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que podem contar com a participação de integrantes da Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Trabalho (MPT), da Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre outras forças policiais.

O Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores à condição análoga à escravidão é disciplinado pela Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR Nº 18, de 13 de setembro de 2024, e existe desde 2003, na forma dos sucessivos atos normativos que o regulamentaram desde então.

A inclusão de pessoas físicas ou jurídicas no Cadastro de Empregadores ocorre somente após a conclusão do processo administrativo que julga o auto específico de trabalho análogo à escravidão, resultando em uma decisão administrativa irrecorrível de procedência. Importante destacar que, mesmo após a inserção no Cadastro, conforme estipulado pelo artigo 3º da Portaria Interministerial que o regulamenta, o nome de cada empregador permanecerá publicado por um período de dois anos.

O empregador ou empresa que tenha praticado a contratação de trabalhadores em situação análoga à escravidão poderá firmar um acordo e ser incluído no Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta. De acordo com a Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR Nº 18, empregadores flagrados pela Inspeção do Trabalho submetendo trabalhadores a condições análogas à de escravidão podem firmar Termos de Ajustamento de Conduta ou acordos judiciais com a União e, assim, integrar uma segunda relação, denominada Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta, destinada àqueles que, embora flagrados cometendo a violação, assumem compromissos robustos de saneamento, reparação e efetiva prevenção da ocorrência do trabalho análogo ao de escravo.

Resgate de trabalho escravo

Coordenadora do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo à Escravidão da Superintendência Regional do Trabalho de Mato Grosso, Flora Regina Camargos Pereira diz que são recolhidas denúncias em vários canais, como por exemplo, sistema Ipê, Disque 100 e atendimentos presenciais nas unidades do MTE. É feita uma triagem dessas denúncias pela equipe do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo e as denúncias que apresentam indícios de irregularidades são atendidas prioritariamente.

“Após a triagem, são programadas fiscalizações nos locais onde existe possibilidade de haver trabalho análogo ao de escravo. Essas fiscalizações são realizadas por equipes compostas por Auditores-Fiscais do Trabalho, com apoio policial. A depender do caso, o apoio policial é feito pela Polícia Federal, pela Polícia Rodoviária Federal e pelo GOE da Polícia Civil do MT. Por vezes, membros do Ministério Público do Trabalho e da Defensoria Pública da União integram as equipes de fiscalização”, explica a auditora.

Caso durante a realização da fiscalização se constate a ocorrência de trabalho análogo ao de escravo, vários encaminhamentos são tomados, destaca Flora. “De imediato os trabalhadores encontrados em situação de escravidão contemporânea são resgatados, retirados do local e encaminhados à assistência social do município para o devido abrigamento. Ao mesmo tempo o



Ação de resgate de idoso vítima de trabalho escravo Foto- Sandra Carvalho

empregador é notificado para cessar qualquer tipo de trabalho irregular em seu estabelecimento e afastar qualquer trabalhador da situação de exploração constatada pela equipe de fiscalização. Ainda nessa notificação, o empregador é instado a pagar as verbas trabalhistas devidas aos trabalhadores encontrados em situação de exploração e regularizar o registro e dispensa deles. Para tanto, é dado um prazo entre 24h e 48h, para o empregador tomar as providências legais e levantar os valores a serem pagos aos trabalhadores. Então é marcada uma reunião com o empregador, um a dois dias após o resgate, da qual participam a equipe fiscal e os resgatados para acerto de verbas trabalhistas”, ressalta.

Logo após o resgate, o Auditor-Fiscal do Trabalho que coordena a ação solicita a liberação de três parcelas do seguro desemprego para o resgatado, nos termos da Lei nº 7.998/90. Também é solicitado ao empregador que pague as despesas de retorno dos trabalhadores trazidos de outros locais para o trabalho em condições análogas ao de escravo.

Os resgatados são encaminhados ao Projeto Ação Integrada (<http://acaointegradamt.com.br/pt>) para

acompanhamento pós resgate, qualificação e reinserção no mercado de trabalho.

Além disso, na fase pós resgate, são atuadas todas as irregularidades que levaram a equipe fiscal a reconhecer a situação de escravidão contemporânea e os autos de infração são encaminhados ao empregador. “Findo todo o processo fiscalizatório é gerado um relatório fiscal com todas as informações da ação, o qual é encaminhado ao Ministério Público do Trabalho, à Defensoria Pública da União, ao Ministério Público Federal para que tomem ciência dos fatos e adotem as providências que julgarem cabíveis em seus respectivos âmbitos de atuação.”

Flora enfatiza que a maior dificuldade é o conhecimento dos casos para atendimento. Muitos casos ocorrem na zona rural, o que dificulta a ocorrência da denúncia por parte dos trabalhadores. Outros casos que também são de difícil averiguação são os de trabalho escravo doméstico, pois os trabalhadores ficam confinados no âmbito residencial dos patrões, o que torna complexo o descobrimento das situações irregulares. “Há, porém, outros desafios. Falando especificamente de Mato Grosso,

estamos em um estado de proporções continentais e a equipe dedicada ao atendimento de denúncias de trabalho escravo no estado é pequena, apenas 4 auditores-fiscais do trabalho. Mas nada disso impede a realização das fiscalizações e acompanhamento dos resgatados, dentro das possibilidades postas, pois o objetivo mor da fiscalização de condições análogas às de escravo é o resgate da dignidade dos trabalhadores que infelizmente ainda hoje são explorados por pessoas inescrupulosas.”

“Entendemos que cada caso de trabalho escravo contemporâneo atendido e divulgado é um reforço pedagógico para o fim do trabalho escravo. Esse reforço ocorre tanto para a sociedade (para que situações semelhantes não sejam aceitas e para que novas denúncias sejam realizadas), quanto para os escravizadores em potencial (para que percebam que sua conduta tem sido fiscalizada e devidamente sancionada), o que desestimula novas ocorrências. Assim, quanto mais casos forem atendidos e divulgados, maior a possibilidade de extinguirmos de vez a escravidão moderna”, complementa Flora.

Triste realidade - Mato Grosso se destaca negativamente no cenário nacional, sendo o terceiro estado com maior número de resgates de trabalhadores em condições análogas à escravidão nos últimos 28 anos. De acordo com dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas, entre 1995 e 2023, foram resgatados 6.149 trabalhadores no estado, representando 10,1% do total no país. A média anual de resgates em Mato Grosso é de 212, ficando atrás apenas do Pará, com 13.459 resgates (22,1%), e Minas Gerais, com 7.098 resgates (11,7%). Confresa, a 1.160 km a nordeste de Cuiabá, lidera como o município brasileiro com maior número de resgates, totalizando 1.393 trabalhadores libertados. Ulianópolis (PA) e São Félix do Xingu (PA) seguem com 1.304 e 1.166 resgates, respectivamente. ▴



Idoso trabalhava há 16 anos como caseiro em um sítio sem carteira assinada e sem receber salário. (Foto- Sandra Carvalho)



Aulas de **Música** para todas as idades!

Há **10 anos** o Bateras Beat Cuiabá participa ativamente da **vida** de diversas pessoas.

Alunos, pais, professores, colaboradores e entusiastas: **somos uma comunidade** em crescimento!

Vimos pessoas se **emocionarem ao tocar** seus primeiros acordes, criarem **bandas**, seguirem **carreira profissional** na música e todo ano assistimos de camarote às **apresentações dos nossos alunos em palcos profissionais**.

Venha você também para o Bateras:
Vamos juntos construir nossas histórias!

#vemprobateras

SOMOS
FEITOS DE
HISTÓRIAS!



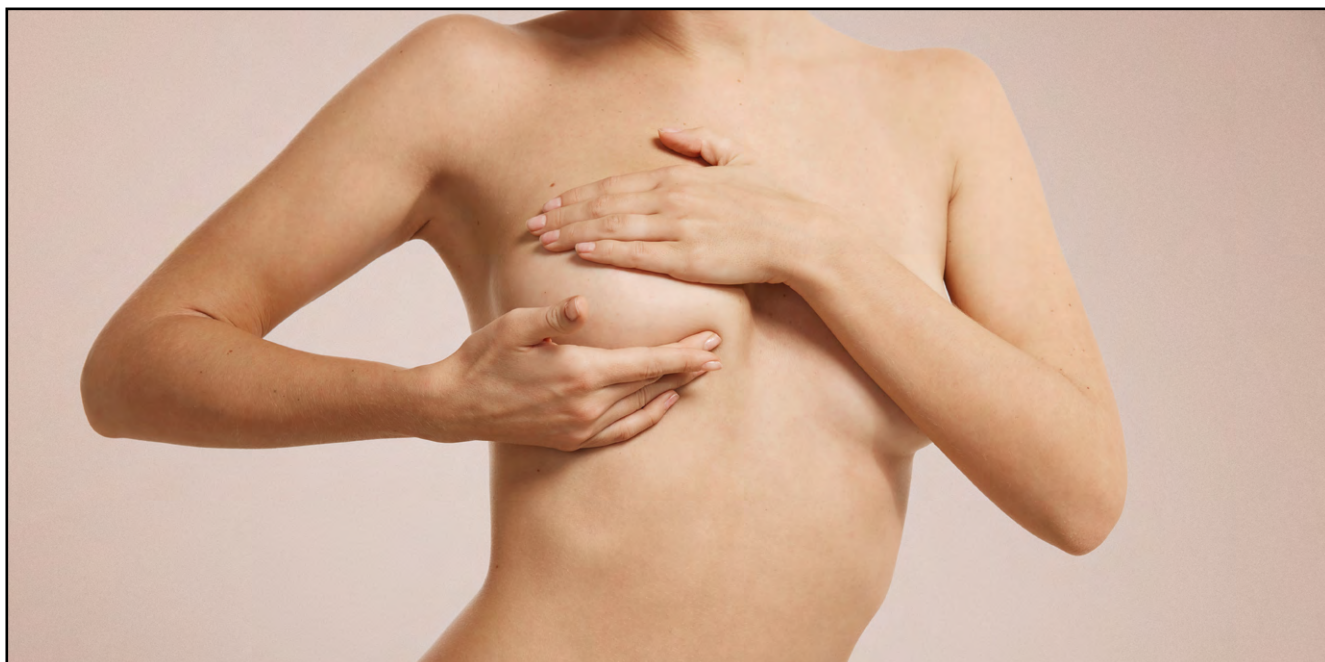
**ESCOLA DE
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

www.baterasbeatcuiaba.com.br
f i y [/baterasbeatcuiaba](https://www.youtube.com/baterasbeatcuiaba)

Câncer de mama: diagnóstico precoce eleva em até 95% as chances de cura

A médica Giovana Fortunato, professora do HUJM, destacou a importância da prevenção



 **ALINE ALMEIDA**

Conforme levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que até 2025 sejam registrados 74 mil novos casos de câncer de mama no Brasil. O Outubro Rosa virou símbolo da luta contra o câncer de mama. Desde os anos 1990 e, pela lei, desde 2018 no Brasil, o mês busca conscientizar as pessoas sobre a doença. O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no país. A prevenção primária e a detecção precoce contribuem para a redução da incidência e da mortalidade por essa neoplasia. A população deve ser informada quanto ao tema para que possa adotar medidas que protejam a sua saúde.

Giovana Fortunato, que é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), explica que o câncer de mama acontece quando surge um crescimento descontrolado das células da região. “Vale aqui

destacar que pode atingir diferentes partes da mama. E ela é composta de três partes principais: lóbulos, ductos e tecido conjuntivo. A maioria dos cânceres de mama começa nos ductos (carcinoma ductal invasivo) ou lóbulos (carcinoma lobular invasivo). Geralmente, as células anormais se dividem rapidamente e se acumulam formando um nódulo ou massa. Podem também se espalhar da mama para os gânglios linfáticos, ou para outras partes do corpo como ossos, pulmão, fígado e cérebro. Essa condição é conhecida como metástase”, afirma.

A médica destaca que existem três tipos mais comuns de câncer de mama: o carcinoma ductal: este é o tipo mais comum e ocorre quando o tumor se forma no revestimento de um ou mais ductos mamários, que levam leite materno do lóbulo aos mamilos. O carcinoma lobular: o segundo tipo mais comum está associado às estruturas que formam a mama, conhecidas como lóbulos. E o dos

tecidos conjuntivos: este tipo de câncer se inicia em algumas camadas da mama, compostas por músculos, gordura e vasos sanguíneos. Outros tipos menos comuns da doença são: câncer de mama inflamatório, doença de Paget, tumor filóide, angiossarcoma, câncer de mama masculino.

Diversos fatores aumentam o risco de desenvolver câncer de mama, como histórico familiar e mutações genéticas hereditárias (por exemplo, BRCA1 e BRCA2). Estilo de vida, como consumo de álcool, alimentação e obesidade, também influencia. É crucial estar atento a esses fatores e discutir seu histórico familiar com um médico. O autoexame das mamas é uma prática simples e importante para a detecção precoce. “A idade avançada, a menarca precoce, que é a menstruação antes dos 12 anos, a menopausa tardia, gravidez após os 30 anos, histórico familiar, obesidade, dieta rica em gordura, e outros, podem contribuir

para a condição”, destacou a médica.

Giovana destaca que é importante que as mulheres estejam sempre atentas aos sinais e sintomas suspeitos do câncer de mama. “Caroço ou nódulo, geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito / mamilo e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços /axilas”, afirmou.

A orientação é que a mulher observe e apalpe suas mamas sempre que se sentir confortável para tal (seja no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem técnica específica, valorizando-se a descoberta casual de pequenas alterações mamárias. Giovana frisa que diante de um nódulo ou de uma área anormal detectada por uma mamografia de rotina, o médico precisa confirmar ou descartar o diagnóstico do câncer de mama. Para isto, ele realizará o exame físico e levantará toda a sua história familiar, médica e pessoal. Junto com a avaliação, o médico pode realizar ou solicitar alguns exames, como: Mamografia - é realizada por meio de um aparelho de raios-X formado por duas placas de acrílico, que comprimen (achatam) levemente as mamas durante alguns segundos. Ultrassom das mamas - por meio da utilização de ondas de alta frequência, o exame analisa se um nódulo é sólido ou se está preenchido com líquido. É um exame complementar a mamografia. Ressonância magnética - digitaliza o tecido e gera imagens detalhadas das áreas do seio, podendo diagnosticar alguns tipos de câncer não detectáveis pela mamografia. Biópsia - é o exame final para dar um diagnóstico do câncer de mama. O médico remove parte do tecido da mama e busca por células cancerígenas.

Já o tratamento, pondera a ginecologista, engloba cirurgias: nas fases iniciais do câncer de mama, pode ser indicada a cirurgia para retirada apenas do tumor ou a mastectomia, que é retirada parcial ou total da mama. A quimioterapia: é o tratamento realizado com medicamentos para destruir o câncer, que são administrados por via intravenosa (injeção numa veia) ou por via oral. A Radioterapia: são usadas radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento das células anormais que formam o tumor. Geralmente é indicada após cirurgia para evitar que o câncer volte.

Tratamento por meio da Terapia alvo: são aplicadas drogas para bloquear as alterações moleculares que podem surgir em alguns tumores. Ainda a Imunoterapia: os medicamentos ajudam o sistema imunológico a identificar o tumor como um inimigo e o atacam. “Ao final

do tratamento e cura do câncer, a mulher precisará realizar consultas frequentes com o oncologista. E também serão solicitados exames de acompanhamento, como sangue ou mamografia. Isso é necessário para evitar possíveis recidivas, ou seja, quando o câncer volta”, enfatizou Giovana Fortunato.

Como lidar com o diagnóstico?

O câncer de mama é o câncer mais comum em mulheres no mundo (25%) e a causa mais comum de morte (14%), e as pacientes com câncer de mama representam 36% das mulheres que vivem com câncer. Cerca de 1,7 milhão de mulheres são diagnosticadas com câncer de mama a cada ano. É uma doença heterogênea com diferentes subtipos. Homens também podem ter câncer de mama. Estima-se que um em cada 100.000 casos de câncer de mama maligno seja masculino.

Receber o diagnóstico de uma doença como o câncer pode ser devastador. “Mesmo cânceres mais agressivos hoje são passíveis de cura. Ainda assim, receber um diagnóstico da doença sempre assusta. Medo, preocupação, ansiedade, culpa, tristeza, revolta, negação... Os sentimentos variam de mulher para mulher e, apesar de serem de maior ou menor intensidade, eles se manifestam em todas. É importante que o médico tenha sensibilidade ao dar a notícia para a paciente. É fundamental mostrar-se solidário e esclarecer tudo detalhadamente, desde o tipo e subtipo de tumor, tratamento mais indicado, como ele funciona, as fases e o que ocorre em cada uma

delas, chances de cura, eventuais efeitos colaterais da radioterapia ou quimioterapia e como eles podem ser gerenciados. A mulher tem que sentir-se próxima e ter confiança no médico.”

A especialista pondera que, com os avanços da medicina, o câncer de mama tornou-se uma doença com grandes possibilidades de cura, principalmente quando diagnosticado em estágio inicial, o que ocorre com 97% das mulheres que fazem a mamografia anual de rastreamento. “O câncer de mama pode ser curado. Quanto mais cedo ele for detectado, mais fácil será curá-lo. Se no momento do diagnóstico o tumor tiver menos de 1 centímetro, estágio inicial, as chances de cura chegam a 95%”, destacou.

Como formas de prevenir a doença, Giovana enfatiza que adotar hábitos saudáveis é essencial. “Mantenha uma dieta balanceada, pratique atividades físicas regularmente e evite o consumo excessivo de álcool. Além disso, mantenha um peso saudável e amamente, se possível. Essas medidas podem reduzir o risco de desenvolvimento da doença e melhorar sua saúde geral. Os fatores hereditários e os associados ao ciclo reprodutivo da mulher não são modificáveis. Porém, algumas mudanças na rotina já contribuem com a prevenção do câncer de mama. São eles: controlar o excesso de peso corporal, realizar atividade física regular, não beber ou fumar, fazer acompanhamento ao realizar a reposição hormonal, manter uma alimentação saudável: consumir mais alimentos naturais e menos processados e embutidos”, completou Giovana Fortunato. ▲




“MESMO CÂNCERES MAIS AGRESSIVOS HOJE SÃO PASSÍVEIS DE CURA. AINDA ASSIM, RECEBER UM DIAGNÓSTICO DA DOENÇA SEMPRE ASSUSTA. MEDO, PREOCUPAÇÃO, ANSIEDADE, CULPA, TRISTEZA, REVOLTA, NEGAÇÃO”, DIZ GIOVANA FORTUNATO.

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Casa Fernando Perez está preparada para atender projetos voltados à sustentabilidade

A loja tem papéis de parede livres de CO2 e produtos adequados para atender a demanda e uma dedicação especial ao cliente

 **ALINE ALMEIDA**

Já imaginou acordar num pedacinho da natureza todo dia? A sustentabilidade virou palavra chave de todas as áreas diante das mudanças climáticas e das necessidades imediatas de ações que o planeta requer como medida de reduzir ou evitar completamente o esgotamento de recursos críticos como energia, água, terra e maté-



Fernando Perez





rias-primas. A Arquitetura não poderia ficar de fora dessa transformação que o mundo está vivendo. Neste cenário, a Casa Fernando Perez está preparada para atender projetos voltados à sustentabilidade. A loja tem papéis de parede livres de CO2 e produtos adequados para atender a demanda, fez ainda a primeira casa 100% sustentável.

O projeto ganhou inclusive certificação HBC, o Healthy Building Certificate, um padrão de como criar e manter construções que melhoram a saúde e o bem-estar. A primeira casa 100% sustentável foi um projeto que contou



com trabalho da engenheira Lourdes Printes, do projeto arquitetônico da arquiteta Patrícia Cordeiro e do projeto de interiores e BIM (Building Information Modeling), Rúbia Moraes.

A preocupação com o meio ambiente é uma tendência e, cada vez mais, soluções inovadoras são abraçadas. Importante destacar que a sustentabilidade pode sim andar de mãos dadas com o luxo e sofisticação no projeto de um lar. No projeto sustentável, cada detalhe é pensado de acordo com a necessidade do cliente. A iluminação, materiais ecológicos, de baixo impacto e que traga conforto à família. A casa é projetada para se integrar harmoniosamente com seu entorno natural, proporcionando um ambiente de vida saudável e agradável. Cada detalhe é pensado para garantir que esse lar seja um lugar acolhedor e confortável para uma família e visitantes.

A construção de casas sustentáveis é uma tendência cada vez mais forte no Brasil e no mundo, em busca de um desenvolvimento urbano mais consciente e responsável. É importante entender a importância desse processo e buscar soluções sustentáveis em todas as etapas da construção, desde a escolha dos materiais até a decoração final. ▲



Vinhedos Oliveiras é o primeiro bairro planejado de Cuiabá

Bairro com 10 milhões de m² está sendo desenvolvido pela Abitte Urbanismo e promete entregar empreendimentos, parques e praças nos próximos anos



MARCELLA LÍRIO / ASSESSORIA DE IMPRENSA ABITTE URBANISMO

A famosa Avenida Antártica em Cuiabá é a espinha dorsal que leva à transformação e desenvolvimento de um novo modelo urbanístico com a chegada do primeiro bairro planejado da capital mato-grossense. Desenvolvido pela Abitte Urbanismo, o Vinhedos Oliveiras está sendo construído em uma área de 10 milhões de metros quadrados e mais de três milhões de metros quadrados de área verde.

Com a proposta de smart city (cidade inteligente), o Vinhedos Oliveiras integra tecnologias inovadoras, mobili-

dade urbana e infraestrutura moderna que irão facilitar a vida de quem vai morar na região. O projeto conta com praça moderna, parque linear, pista de skate, bicicletário, quadra de areia, eletroposto, sistema de segurança integrado, sistema de armazenamento e coleta de lixo subterrânea, Wi-Fi em todas as áreas comuns.

“Cuiabá merece um projeto grandioso que irá transformar a forma de viver ao longo dos anos, em uma região em pleno desenvolvimento. Estamos empenhados em entregar um bairro dinâmico e moderno que irá proporcionar

lazer, segurança, mobilidade urbana e integração com a natureza”, destacou o CEO da Abitte Urbanismo, Francisco Colnaghi Neto.

De acordo com Francisco, a Abitte Urbanismo vai garantir melhorias na mobilidade urbana com a construção de uma ciclovia de 21 quilômetros de extensão. Além disso, estão previstas para começar em 2025, em parceria com Governo do Estado, as obras de duplicação do trecho da Avenida Antártica entre o contorno Norte até o acesso ao Distrito do Sucuri.

O bairro está sendo construído entre a Avenida Antártica e o Contorno Norte,



Aponte a câmera do celular
e acesse Instagram abitte



uma localização estratégica, próxima a shoppings, supermercados, hospitais e centros comerciais.

O primeiro empreendimento do bairro Vinhedos Oliveiras, condomínio fechado horizontal Village Bordeaux, foi entregue em setembro deste ano. O segundo é o Lago Di Vino, condomínio exclusivo com apenas 250 lotes e terrenos que variam entre 510 a 950 metros quadrados, que está com as obras em andamento e previsão de entrega para 2026.

“Estamos apenas começando. Em breve lançaremos novos empreendimentos que contemplarão o Vinhedos Oliveiras. Acreditamos no potencial de Cuiabá, no dinamismo econômico da cidade para o desenvolvimento de espaços urbanos, com projetos inovadores que proporcionam qualidade de vida, sofisticação e sustentabilidade”, finaliza Francisco. ▲



Carros do Salão de Paris 2024 que Chegam em Breve ao Brasil

Elétricos da Renault, SUVs da Stellantis e BYD, além do substituto do Volkswagen Tiguan estão entre os lançamentos aguardados.



Renault Bigster



DA REDAÇÃO

O Salão de Paris 2024 apresentou diversas novidades globais, e 10 modelos foram destaque para o mercado brasileiro. A Renault trouxe os elétricos Renault 4 E-Tech e Twingo E-Tech, voltados para mobilidade urbana, e anunciou o SUV médio Bigster para 2025, produzido no Brasil com tecnologia híbrida flex. A Leapmotor, parceira da Stellantis, revelou o SUV elétrico C10 e o compacto T03, ambos aguardados para 2025, seguidos do SUV médio B10, previsto para 2026.

A GAC Motor, com investimento de US\$ 1 bilhão no Brasil, apresentou os SUVs Aion Y Plus

BYD Sea Lion 07



Q6 E-Tron Sportback



Renault 4 E-Tech

e Hyper HT. A Volkswagen exibiu o Tayron, substituto do Tiguan Allspace, com previsão de produção no México e lançamento no Brasil com opções híbridas. Já a BYD aposta no Sea Lion 07, SUV elétrico com autonomia de até 610 km, enquanto a Audi promete o luxuoso Q6 E-Tron Sportback, com arquitetura avançada e até 656 km de autonomia.

Esses lançamentos demonstram a diversidade e o avanço em tecnologia elétrica e híbrida que vem para conquistar o consumidor brasileiro nos próximos anos. ▲



“Golpe de Vista”: Eduardo Mahon lança novo livro de contos

Eduardo Mahon diz que há contos que possivelmente “despertem polêmicas”, porque desestabilizam a noção contemporânea do politicamente correto



ALINE ALMEIDA

Uma reflexão sobre a própria realidade. São 24 contos inéditos, curtos e inquietantes. Narrando situações cotidianas que, repentinamente, tornam-se esdrúxulas, textos que transitam por gêneros limítrofes: estranho, absurdo, fantástico. Trata-se de “Golpe de Vista”, o 30º livro de Eduardo Mahon. Lançado neste mês de outubro, o conto homônimo que dá título ao livro Golpe de Vista trata do infortúnio de Azeredo que, depois da separação, decide construir uma casa em condomínio nobre. Uma vez finalizada a obra, a personagem tem a impressão de que os cômodos sofrem bruscas alterações de tamanho e vivencia o tormento da incerteza. Mahon explica o conceito central da obra, uma sociedade que não está preparada a lidar com as frustrações. “A modernidade não suporta o imprevisto. Mas a vida não segue modelos cartesianos e a literatura como expressão artística é repleta de dúvidas, alegrias e frustrações.” Neste novo livro de Eduardo Mahon,

há contos que possivelmente despertem polêmicas, porque desestabilizam a noção contemporânea do politicamente correto. Ao todo são 24 textos curtos para entreter e fazer pensar. Entre os episódios que o leitor vai poder conferir, é a história de um edifício em que os apartamentos vão desaparecendo e os condôminos se veem acucados no térreo.

Questionado sobre o aspecto social de alguns textos, contrários à onda do politicamente correto, o autor informa que “a perspectiva importa tanto quanto o tema e, por isso, a provocação suscita tanta análise ao longo do tempo. O eventual desconforto do leitor causa reflexão sobre a própria realidade”.

O autor

Eduardo Mahon é advogado, foi presidente da Academia Mato-grossense de Letras, faz parte do Instituto Histórico e Geográfico, já foi selecionado pelo PNLD do Ministério da Educação e premiado em diversos



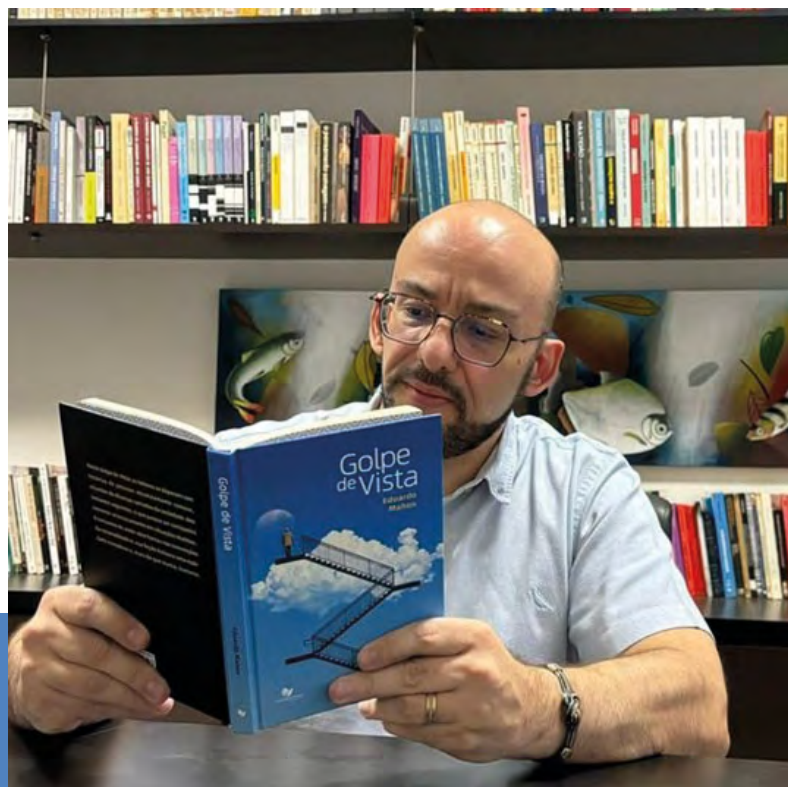
editais públicos. Editou por 5 anos a Revista Literária Pixé e, mais recentemente, o escritor circulou por inúmeras escolas mato-grossenses com os 10 títulos da coleção Contos Estranhos. Quanto ao próximo livro, Mahon promete para daqui 3 anos: “Será um romance que estou amadurecendo há algum tempo”. O tema? Ele prefere manter em segredo.

Tem na bagagem os romances O Cambista, O Fantástico Encontro de Paul Zimmermann, O Homem Binário, Alegria, A Gente Era Obrigada a Ser Feliz, Mea Culpa e Eles Não Podem Tirar Isso de Mim, todos pela editora Carlini e Caniato (www.carliniecaniato.com.br). O romance “O Homem do País que Não Existe”, além de uma coleção de contos e novelas denominada “Coleção Contos Estranhos” e outros.

A obra

A obra tem a capa assinada pelo artista Marcos Guinoza, de São Paulo, e apresenta duas dúzias de contos inéditos. O livro foi editado pela Carlini & Caniato Editorial e revisado por Cristina Campos.

Golpe de Vista foi produzido em formato especial. Ramon Carlini informa que a escolha editorial proporciona não só durabilidade ao volume como conforto na leitura. “Trata-se de um livro para quem gosta de livros e, por isso, caprichamos tanto”, informou. Para 2025, a editora pretende produzir uma versão bilingue inglês/português para circular fora do Brasil. ▲



Título: Golpe de Vista
Editora: Carlini e Caniato
Autor: Eduardo Mahon
Gênero: Literatura brasileira/contos
Onde comprar: www.carliniecaniato.com.br
Valor de capa: R\$ 86,00

A inteligência é artificial, mas o prompt é humano

No panorama contemporâneo, a Inteligência Artificial (IA) se destaca como uma tecnologia transformadora, provocando debates fervorosos e vislumbrando inovações surpreendentes. Contudo, em meio à automação e às redes neurais, uma verdade se sobressai: a inteligência pode ser artificial, mas o comando é eminentemente humano.

A essência da IA reside na sua capacidade de aprender e executar tarefas, porém, o seu valor é amplificado pelo toque humano que guia suas ações. Imagine um maestro regendo uma orquestra de algoritmos; cada comando, cada ajuste fino no prompt define a harmonia perfeita entre máquina e mente humana.

Na gestão de marketing, o discernimento humano é crucial. A análise de dados, por mais robusta que seja, ganha vida quando um profissional de marketing direciona a IA para identificar tendências, prever comportamentos de consumo e, finalmente, criar campanhas personalizadas que ressoem com o público. O insight humano, embutido no prompt, é a chave que destrava o potencial da IA, transformando dados brutos em estratégias impactantes.

Da mesma forma, na gestão de processos administrativos, a IA pode otimizar operações, desde o pro-

cessamento de documentos até a automação de tarefas repetitivas. No entanto, é o toque humano que ajusta essas operações às necessidades e nuances específicas de uma organização. A personalização nos prompts de IA permite uma administração mais eficiente, adaptada e ágil, refletindo a habilidade única do ser humano de contextualizar e priorizar informações.

No campo da gestão de pessoas, a simbiose entre IA e humanos é ainda mais evidente. Ferramentas de IA podem analisar padrões de comportamento, sugerir programas de desenvolvimento e monitorar o engajamento dos colaboradores. Porém, a sensibilidade e a empatia humanas são imprescindíveis para interpretar esses dados e tomar decisões que realmente promovam o bem-estar e a motivação da equipe. Um prompt carregado de inteligência emocional confere à IA a habilidade de ser uma aliada poderosa na construção de ambientes de trabalho mais harmoniosos e produtivos.

Portanto, enquanto a IA avança, a participação humana não só permanece, mas se torna ainda mais indispensável. A eficácia da IA depende diretamente da qualidade e criatividade dos prompts que os humanos fornecem. Assim, a verdadeira magia não está na artificialidade da

inteligência, mas na humanidade dos comandos que a guiam, demonstrando que, apesar da evolução tecnológica, o toque humano continua a ser a alma por trás de cada inovação. ▲



***Roger Perisson, é profissional de marketing e comunicação**



@academiamedley

Academia Medley uma empresa genuinamente mato-grossense

Setembro mês de aniversário da Academia Medley

GARANTA
MATRICULE-SE!
SUA VAGA



**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araés,
Cuiabá - MT, 78005-510
(65) 99962.3562

NOSSOS SONHOS SE ENCONTRAM EM MATO GROSSO



É da força da nossa terra que vem a base para nosso alicerce. É a partir dela que nos erguemos e construímos diariamente uma parte dos sonhos de milhares de pessoas, todos os dias. Muito mais que imóveis, a São Benedito possui o compromisso inabalável de entregar verdadeiros lares para famílias mato-grossenses.

Cuiabá | Várzea Grande | Chapada dos Guimarães | Rondonópolis | Sinop

